



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2005

Fevereiro/2006

DIRIGENTES DA FURG

Reitor:

Prof. João Carlos Brahm Cousin

Vice-Reitor:

Prof. Ernesto Luiz Casares Pinto

Pró-Reitora de Graduação:

Profa. Cleuza Maria Sobral Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Luiz Eduardo Maia Nery

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis:

Ass. Social. Darlene Torrada Pereira

Pró-Reitor de Administração:

Prof. José Vanderlei Silva Borba

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Eng. José Carlos Resmini Figurelli

IDENTIFICAÇÃO

Nome e sigla da instituição FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG			C.G.C. 94877586/0001-10
Endereço AV. ITÁLIA, KM 8		Bairro CARREIROS	
Cidade RIO GRANDE	UF RS	CEP 96201-900	Caixa Postal 474
DDD/Telefone (0XX53) 3233-6730		Fax (0XX53) 3230-3248	
Nome do Dirigente JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN			CPF 212082630-72
CI/Órgão Exp. 9030259148-SSP-RS	Cargo PROFESSOR	Função REITOR	Matrícula 408190.7
Endereço Marechal Deodoro, 219	Complemento	Bairro Cidade Nova	CEP 96.211-480
Cidade RIO GRANDE		UF RS	

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Responsável:
Eng. José Resmini Figurelli
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Elaboração:
Econ. Mozart Tavares Martins Filho
Superintendente de Planejamento

Adm. Jorge Carlos Marques da Cunha

Montagem: SUPLAN

RESPONSÁVEL LEGAL:

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
Reitor

SUMÁRIO

1	Apresentação	6
2	Gestão Operacional / Finalística	7
	2.1 – Competências Legais e Regimentais	7
	2.2 – Missão	8
	2.3 – Visão	8
	2.4 – Público alvo dos processos gerenciais	9
	2.5 – Vinculação com o Plano Plurianual – Vinculação Programática	9
	2.6 – Indicadores relevantes (sociais, econômicos e financeiros)	9
	2.7 – Demonstrativos do comportamento das metas anuais	11
	2.7.1 – Programas de governo previstos (Programação das Metas)	11
	2.7.2 – Programas de governo executados (Execução das Metas)	13
	2.7.3 – Programas de governo: metas físicas previstas x executadas	15
	2.8 – Resultados – Incidência Social	16
3	Gestão Orçamentária – metas fiscais	17
	3.1 – Orçamento da FURG aprovado na LDO	17
	3.2 – Orçamento Total Executado	18
	3.3 – Ocorrências na Programação	22
	3.4 – Ocorrências na Execução	22
4	Gestão Financeira	23
5	Gestão Patrimonial	23
	5.1 – Adequação de Perfil e dos Quantitativos	23
	5.2 – Atualização Tecnológica	23
6	Gestão de pessoas	23
	6.1 – Gastos com Remuneração/Manutenção	23
	6.2 – Ações de Valorização do Servidor	24
	6.3 – Terceirização de Mão-de-Obra	24
	6.4 – Ações Disciplinares – Correicionais	25
7	Gestão do suprimento de bens e serviços	28
	7.1 – Custos / Gastos em Contratações	28
	7.2 – Custos / Gastos em Convênios e Parcerias	29
	7.3 – Gestão dos Estoques	29
8	Processo de controle	29
	8.1 – Processo de Controle Parlamentar	29
	8.2 – Processo de Controle Interno	29
9	Gestão estratégica	35
	9.1 – Plano Anual de Ação	35
	9.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação	60
	9.3 - Avaliação da Gestão 2005	62
	9.3.1 – Ensino de Graduação	62
	9.3.2 – Ensino de Pós-Graduação	62
	9.3.3 – Ensino Médio e Profissionalizante	63

	9.3.4 – Outras Modalidades de Ensino	63
	9.3.5 – Pesquisa	63
	9.3.6 – Extensão	64
	9.3.7 – Apoio ao Estudante	66
	9.3.8 – Recursos Humanos	66
	9.3.9 – Infra-Estrutura	67
	9.3.10 – Gestão Institucional	68
10	Balanco do 1.º ano de Gestão	72
	Anexos	75

1 – APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório de Gestão 2005 tem por referência a Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2000, da Secretaria Federal de Controle Interno, a Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004, a Decisão Normativa nº 62, de 27 de outubro de 2004 do Tribunal de Contas da União, a Decisão Normativa TCU nº 71, de 7 de dezembro de 2005 e a Portaria nº 3, de 5 de janeiro de 2006, que estabelecem normas de organização e apresentação das tomadas e prestações de contas dos gestores de recursos públicos, no âmbito do Poder Executivo Federal. Para sua consecução também foram consideradas as determinações contidas na Decisão nº 408/2002 – Versão revisada em março de 2004, do Tribunal de Contas da União.

Com o firme propósito de aperfeiçoar o instrumento de gestão e atender à necessidade de divulgação dos resultados sociais, econômicos e financeiros obtidos no exercício, o Relatório de Gestão deste ano também procura seguir, quanto a sua estrutura, as orientações contidas na Norma de Execução nº 1, de 5 de janeiro de 2006, expedida pela Controladoria-Geral da União.

A estrutura do documento estabelece a análise dos títulos descritos a seguir:

- 1 – Gestão Operacional / Finalística
- 2 - Gestão Orçamentária
- 3 – Gestão Financeira
- 4 - Gestão Patrimonial
- 5 – Gestão de Pessoas
- 6 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços
- 7 – Processos de Controle
- 8 – Gestão Estratégica

A correlação existente entre o Relatório de Gestão 2005 e a legislação vigente encontra-se descrita nos referidos títulos, fazendo constar a norma e os incisos dos artigos a que se referem. Nestes são focalizados inúmeros aspectos no sentido de tornar o Relatório de Gestão 2005 representativo de um efetivo Balanço Social.

2 – GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA

2.1 – Competências Legais e Regimentais

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 21/12/1998, a Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com sede e foro no Município do Rio Grande – RS, é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior e médio de educação profissional, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, que tem as seguintes finalidades:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2 – Missão

A Fundação Universidade Federal do Rio Grande tem por missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, as artes e as letras e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e para a vida em sociedade. A Instituição tem como campo principal de atuação o Ecossistema Costeiro e busca produzir, organizar e disseminar o conhecimento sobre este ambiente, através do ensino, da pesquisa e da extensão. A FURG deve servir com elevada qualidade, orientada por princípios éticos e democráticos, de modo que o resultado de sua ação educativa tenha impacto na comunidade e contribua para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e para o desenvolvimento regional sustentável.

2.3 – Visão

No período planejado, a FURG fortalecerá sua posição na Região e no País, de instituição de ensino superior reconhecida por ter o estudante como foco de suas ações, formando pessoas capazes, de iniciativa, aptas para o diálogo e para a construção de uma sociedade melhor, pela alta qualidade de seu trabalho e relevância da sua ação comunitária.

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como importante centro de estudos do ecossistema costeiro. Essa imagem, que se fundamenta em uma alta competência acumulada, será concretizada através da contínua qualificação de seus servidores, de ações em todos campos do saber e da indispensável integração à pesquisa das atividades de ensino e extensão.

Complementando-se com o desenvolvimento pleno da região, a FURG implementará políticas que promovam a educação continuada, atualizem e ampliem a programação de seus cursos em todos os níveis e contemplem iniciativas científicas, tecnológicas, culturais, assistenciais e esportivas junto à sociedade.

2.4 – Público alvo dos processos gerenciais

O público alvo dos processos gerenciais da Universidade são estudantes do ensino fundamental através do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) mantido em Convênio com a Prefeitura Municipal do Rio Grande; estudantes do ensino médio e profissionalizante do Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati; estudantes do ensino de graduação distribuídos pelos 37 cursos da Universidade; estudantes do ensino de pós-graduação *latu sensu* (14 cursos) e *stricto sensu* (10 cursos); as prefeituras da região, em especial do cordão litorâneo sul-riograndense; outras instituições públicas e privadas do País e exterior com as quais desenvolve projetos e estudos firmados em convênio e a sociedade em geral, que se beneficia das iniciativas tecnológicas, educacionais, científicas e extensionistas da FURG.

2.5 – Vinculação com o Plano Plurianual – Vinculação Programática

No Plano Institucional da FURG 2003/2006 foram estabelecidos os quatro princípios norteadores das ações da Universidade:

- Ecossistema Costeiro como vocação institucional
- Geração de conhecimento, com responsabilidade e compromisso social
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão
- Formação humanística e cidadã

As vinculações programáticas com o plano plurianual 2004/2007 estão representadas nos programas de administração descritos a seguir, representativos destes princípios norteadores.

- ✓ Universidade do Século XXI
- ✓ Escola Moderna
- ✓ Democratizando o acesso à Educação Profissional
- ✓ Apoio Administrativo
- ✓ Gestão da Política de Educação
- ✓ Operações Especiais: Cumprimento Sentenças Judiciais
- ✓ Operações Especiais: Contribuição da União de suas Autarquias e Fundações
- ✓ Previdência de Inativos e Pensionistas da União

2.6 – Indicadores relevantes (sociais, econômicos e financeiros)

(Inciso II, art.19, IN N° 2 de 20/12/2000)

A decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou às Instituições Federais de Ensino Superior a inclusão no Relatório de Gestão dos indicadores descritos a seguir:

- a) custo corrente/aluno
- b) aluno/professor
- c) aluno/funcionário
- d) funcionário/professor
- e) grau de Participação Estudantil (GPE)
- f) grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)
- g) conceito CAPES
- h) índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- i) taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

O uso dos referidos indicadores tem por referência a publicação intitulada “**Orientação para o Cálculo dos Indicadores de Gestão**”, edição FORPLAD, de novembro de 2003. A referida publicação considera e amplia o documento “Orientações para Cálculo dos indicadores de Gestão” elaborado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC e Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, em dezembro de 2002.

O Boletim Estatístico FURG (ISSN 0103-728X), publicação anual e instrumento pelo qual a FURG divulga sua produção, dispõe de outros indicadores relativos aos seguintes tópicos:

1. concurso vestibular;
2. distribuição de bolsas de graduação;
3. assistência estudantil;
4. discentes de primeiro grau (ensino fundamental);
5. discentes do segundo grau (ensino profissional);
6. discentes de graduação;
7. discentes de pós-graduação;
8. corpo docente;
9. corpo docente do segundo grau (ensino profissional);
10. corpo técnico, administrativo e marítimo;
11. produção científica do corpo docente;
12. capacitação do corpo docente;
13. capacitação do corpo técnico, administrativo e marítimo;
14. acervo bibliográfico;
15. publicações editadas;
16. serviços prestados à comunidade (hosp.universitário, assist. jurídica e da construção civil);
17. área física;
18. orçamento.

Nas tabelas 16 e 17 do Anexo estão identificados alguns dos principais indicadores utilizados pela FURG para aferir a eficiência, eficácia e economicidade da ação administrativa, bem como o **custo** dos mais relevantes **insumos** determinantes na obtenção dos **produtos** (resultados, serviços e bens).

2.7 – Demonstrativos do comportamento das metas anuais

(Inciso I, art.19, IN N° 2 de 20/12/2000)

2.7.1 – Programas de Administração Previstos (Programação das Metas)

Os programas de administração são apresentados nas tabelas 1, 2, 3 e 4 e contém os valores correspondentes à lei orçamentária aprovada para o exercício de 2005. As tabelas apresentam as seguintes informações:

- ✓ nomes dos programas;
- ✓ produtos estabelecidos e respectivas unidades de cada programa;

- ✓ as metas físicas e orçamentárias para cada programa;
- ✓ as fontes de recursos orçamentários;
- ✓ as alocações de recursos orçamentários (pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes, e capital).

TABELA 1 – Despesas e metas *previstas* de **PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

Programas	Produto	Unid.	Meta Prev.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				68.647.681,00	0,00
Func. Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid.	7.111	68.647.681,00	0,00
OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIM. SENTENÇAS JUDICIAIS				3.924.772,00	0,00
Cumpr. sentença judic. precatória				3.924.772,00	0,00
OPERAÇÕES ESPECIAIS: CONTR. UNIÃO-AUTARQU. E FUND.				14.730.221,00	0,00
Contr. União-Autarqu. e Fund.				14.730.221,00	0,00
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				33.539.808,00	0,00
Pagamento aposentadoria e pensões	Pessoa beneficiada	Unid.	652	33.539.808,00	0,00
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				120.842.482,00	0,00

TABELA 2 – Despesas e metas previstas de **OUTRAS DESPESAS CORRENTES**

Programas	Produto	Unid.	Meta Prev.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				8.435.705,00	1.184.590,00
Func. Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid.	7.111	8.063.705,00	1.134.590,00
Ass. ao Educando de Graduação	Aluno assistido	Unid.	580	346.000,00	50.000,00
Func. Cursos de Pós-Graduação	Aluno matriculado	Unid.	800	6.000,00	0,00
Serviços à comunidade - extensão	Pessoa beneficiada	Unid.	210.000	20.000,00	0,00
ESCOLA MODERNA				250.000,00	0,00
Acervo Bibliográfico	Volume disponibiliz.	Unid.	750	150.000,00	0,00
Mod. e Recup. Infra-estrut. Física	Área modernizada	M2	1.247	100.000,00	0,00
DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				351.851,00	0,00

Func. da Educação Profissional	Aluno matriculado	Unid.	1.050	351.851,00	0,00
APOIO ADMINISTRATIVO				3.721.256,00	10.000,00
Assist. médica e odontológica	Pessoa beneficiada	Unid.	1.936	0,00	10.000,00
Auxílio alimentação servidores	Servidor beneficiado	Unid.	1.587	2.652.539,00	0,00
Auxílio transporte servidores	Servidor beneficiado	Unid.	614	768.521,00	0,00
Assist. pré-escolar a dependentes	Crianças de 0/6 anos	Unid.	297	300.196,00	0,00
GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO				25.000,00	0,00
Capacitação serv. publ. federal	Servidor capacitado	Unid.	219	25.000,00	0,00
OPERAÇÕES. ESPECIAIS CUMPRIMENTO SETENÇAS JUDICIAIS				717.259,00	0,00
Cumprimento Sentenças Judiciais				717.259,00	0,00
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES				13.501.071,00	1.194.590,00

TABELA 3 – Despesas e metas previstas de **CAPITAL**

Programas	Produto	Unid.	Meta Prev.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
ESCOLA MODERNA				0,00	1.015.612,00
Mod. e Recup. Infra-estrut. Física	Área modernizada	M2	1.247	0,00	1.015.612,00
DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				39.095,00	0,00
Func. da Educação Profissional	Aluno matriculado	Unid.	1.050	39.095,00	0,00
TOTAL DE CAPITAL				39.095,00	1.015.612,00

TABELA 4 – Resumo dos programas de administração **previstos**

Programas	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)	Total
Universidade do século XXI	77.083.386,00	1.184.590,00	78.267.976,00

Escola moderna	250.000,00	1.015.612,00	1.265.612,00
Democratizando o acesso à educação profissional	390.946,00	0,00	390.946,00
Apoio administrativo	3.721.256,00	10.000,00	3.731.256,00
Gestão da política de educação	25.000,00	0,00	25.000,00
Operações especiais: cumprim. sentenças judiciais	4.642.031,00	0,00	4.642.031,00
Oper. Esp.: Contr. União, de suas Aut. e Fundações	14.730.221,00	0,00	14.730.221,00
Previdência de inativos e pensionistas da união	33.539.808,00	0,00	33.539.808,00
TOTAL	134.382.648,00	2.210.202,00	136.592.850,00

2.7.2 – Programas de administração executados (Execução das Metas)

Os programas de administração executados na FURG, no exercício de 2005, são apresentados nas tabelas 5, 6, 7 e 8.

TABELA 5 – Despesas e metas executadas de PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Programas	Produto	Unid.	Meta Exec.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				73.282.269,24	0,00
Func. Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid.	6.237	73.282.269,24	0,00
OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIM. SENTENÇAS JUDICIAIS				0,00	0,00
Cumpr.Sentença Judic. Precatória				0,00	0,00
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				34.801.788,00	0,00
Pagamento aposentadoria e pensões	Pessoa beneficiada	Unid.	672	34.801.788,00	0,00
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				108.084.057,24	0,00

TABELA 6 – Despesas e metas executadas de OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Programas	Produto	Unid.	Meta Exec.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				8.445.583,25	279.774,83
Func. Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid.	6.237	8.073.584,00	259.255,97
Ass. ao Educando de Graduação	Aluno assistido	Unid.	724	345.999,25	20.518,86
Func. Cursos de Pós-Graduação	Aluno matriculado	Unid.	794	6.000,00	0,00

Serviços à comunidade – extensão	Pessoa beneficiada	Unid.	275.440	20.000,00	0,00
ESCOLA MODERNA				236.333,94	0,00
Acervo Bibliográfico	Volume disponibiliz.	Unid	1.604	136.357,81	0,00
Mod. e Recup. Infra-estrut. Física	Área modernizada	M2	1.878,71	99.976,13	0,00
DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				351.850,20	0,00
Func. da Educação Profissional	Aluno matriculado	Unid.	1.010	351.850,20	0,00
APOIO ADMINISTRATIVO				3.440.570,29	0,00
Auxílio alimentação servidores	Servidor beneficiado	Unid.	1.642	2.417.770,54	0,00
Auxílio transporte servidores	Servidor beneficiado	Unid.	670	791.998,35	0,00
Assist. pré-escolar a dependentes	Crianças de 0/6 anos	Unid.	299	230.801,40	0,00
GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO				24.999,13	0,00
Capacitação serv. publ. federal	Servidor capacitado	Unid.	251	24.999,13	0,00
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES				12.499.336,81	279.774,83

TABELA 7 – Despesas e metas executadas de CAPITAL

Programas	Produto	Unid.	Meta Exec.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
ESCOLA MODERNA				0,00	1.103.745,67
Mod. e Recup. Infra-estrut. Física	Área modernizada	M2	1.878,71	0,00	1.103.745,67
DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				39.078,83	0,00
Func. da Educação Profissional	Aluno matriculado	Unid.	1.010	39.078,83	0,00
TOTAL DE CAPITAL				39.078,83	1.103.745,67

TABELA 8 – Resumo dos programas de governo executados

Programas	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)	Total
Universidade do século XXI	81.727.852,49	279.774,83	82.007.627,32
Escola moderna	236.333,94	1.103.745,67	1.340.079,61
Democratizando o acesso à educação profissional	390.929,03	0,00	390.929,03
Apoio administrativo	3.440.570,29	0,00	3.440.570,29

Gestão da política de educação	24.999,13	0,00	24.999,13
Operações especiais: cumprim. sentenças judiciais	0,00	0,00	0,00
Previdência de inativos e pensionistas da união	34.801.788,00	0,00	34.801.788,00
TOTAL	120.622.472,88	1.383.520,50	122.005.993,38

2.7.3 – Programas de administração: metas físicas previstas x metas físicas executadas

Na tabela 9 são comparadas as metas físicas previstas e executadas referentes aos programas de administração

Programas	Produto	Unid.	Meta Prevista	Meta Executada	Variação (%)
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO					
Func. de cursos de graduação	Aluno matriculado	Unid.	7.111	6.237	- 12,29
Moderniz. e rec. infra-estrutura	Área modernizada	M2	1.247	1.878,71	50,65
Ass. ao educando de graduação	Aluno assistido	Unid.	580	724	24,82

Continuação

Programas	Produto	Unid.	Meta Prevista	Meta Executada	Variação (%)
Serviços sociais pela extensão	Pessoa beneficiada	Unid.	210.000	275.440	31,16
Ampliação acervo bibliográfico	Volume adquirido	Unid.	750	1.604	113,86
DESENVOLVIMENTO DE ENS. DE PÓS-GRADUAÇÃO					
Func. dos cursos de pós-graduação	Aluno matriculado	Unid.	800	744	-7,00
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Func. da educação profissional	Aluno matriculado	Unid.	1.050	1010	-3,80
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO					
Pagamento aposentadoria e pensões	Pessoa beneficiada	Unid.	652	672	3,06
VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO					
Capac. de serv. públicos federais	Servidor capacitado	Unid.	219	251	14,61
Auxílio alimentação aos servidores	Servidor beneficiado	Unid.	1.587	1642	3,46

Auxílio transporte aos servidores	Servidor beneficiado	Unid.	614	670	9,12
Assist. pré-escolar a dependentes	Crianças de 0/6 anos	Unid.	297	299	0,67

2.8 – Resultados – Incidência Social

A execução da quase totalidade das metas estabelecidas previamente nos programas de administração para 2005, foi possibilitada através de um esforço concentrado da administração e de um orçamento de custeio que teve um acréscimo significativo, permitindo que pudéssemos cumprir com todos as despesas de manutenção. Serão objeto de análise neste item as metas físicas cujas variações entre o previsto e o executado superaram o índice de 20%.

Na *Modernização e Recuperação de Infra-estrutura*, a área construída em 2005, corresponde à conclusão da primeira etapa do prédio do Departamento de Química. Conforme pode ser verificado, a meta superou a previsão inicial em 50,65%.

Na *Ampliação do Acervo Bibliográfico*, a previsão inicial era de adquirirmos 750 exemplares. Num esforço concentrado, a administração destinou R\$ 136.357,81 em Recursos do Tesouro, que proporcionou a aquisição de 1586 exemplares de livros e a renovação de 18 títulos de periódicos.

Na *Assistência ao Educando de Graduação* foram beneficiados 724 alunos, superando a meta prevista em 24,82%. Isto somente foi possível devido à implantação de uma política de atendimento que visa minimizar os problemas de convívio dos alunos e por consequência reduzir do índice de evasão.

Nossa Instituição dispõe de várias iniciativas que visam ao bem estar do aluno e somente não foram implantadas, em sua totalidade, pela falta de recursos orçamentários.

Nos *Serviços Sociais pela Extensão* foram beneficiadas 275.440 pessoas da comunidade universitária, municipal e regional, superando a meta prevista em 31,16%. Nossa Universidade tem uma forte relação com a comunidade e vem intensificando o desenvolvimento de projetos nas áreas social, cultural e científica.

3 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – Metas Fiscais

(Inciso I, art. 19, IN N° 2 de 20/12/2000)

Órgão: Ministério da Educação

Código: 26000

Unidade: Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Código: 26273

3.1 – Orçamento da FURG aprovado na LDO

O Orçamento inicial aprovado na LDO previsto para 2005 é explicitado nas tabelas 10 e 11.

TABELA 10 – Orçamento geral previsto da FURG previsto para o exercício 2005

Tipo de Despesa	Tesouro (R\$)	Outras Fontes (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal	120.842.482,00	0,00	120.842.482,00	88,47
Outras Desp. Correntes	13.501.071,00	1.194.590,00	14.695.661,00	10,76
Capital	39.095,00	1.015.612,00	1.054.707,00	0,77
Totais	134.382.648,00	2.210.202,00	136.592.850,00	100,00
(%)	98,38	1,62	100,00	

TABELA 11 – Detalhamento do Orçamento Geral da FURG previsto para o exercício 2005

Tipo de Despesa	Tesouro	Outras Fontes	Totais
PESSOAL	120.842.482,00	0,00	120.842.482,00
Ativo	68.647.681,00	0,00	68.647.681,00
Inativo / Pensionista	33.539.808,00	0,00	33.539.808,00
Contribuição da União de suas Aut.e Fundações	14.730.221,00	0,00	14.730.221,00
Cumprimento Sentenças Judiciais Precatórios	3.924.772,00	0,00	3.924.772,00
<i>* Crédito descentralizado para TRF, 4ª região.</i>			
TOTAL OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	13.540.166,00	2.210.202,00	15.750.368,00
BENEFÍCIOS	3.721.256,00	0,00	3.721.256,00
Assistência Pré-Escolar	300.196,00	0,00	300.196,00
Auxílio Transporte	768.521,00	0,00	768.521,00
Auxílio Alimentação	2.652.539,00	0,00	2.652.539,00
OUTRAS ATIVIDADES	9.818.910,00	2.210.202,00	12.029.112,00
Funcionamento do ensino profissional	390.946,00	0,00	390.946,00
Ampliação Acervo Bibliográfico	150.000,00	0,00	150.000,00

Moderniz. e rec. da infra-estrutura física	100.000,00	1.015.612,00	1.115.612,00
Assistência Educando Ensino Graduação	346.000,00	50.000,00	396.000,00
Funcionamento Cursos Graduação	8.063.705,00	1.134.590,00	9.198.295,00
Funcionamento dos Cursos Pós-Graduação	6.000,00	0,00	6.000,00
Serv. Sociais à Comunidade por Extensão	20.000,00	0,00	20.000,00
Capacitação. Servidores Públicos	25.000,00	0,00	25.000,00
Cumprimento sentenças judiciais (precatórios)	717.259,00	0,00	717.259,00
TOTAL GERAL	134.382.648,00	2.210.202,00	136.592.850,00

3.2 Orçamento Total Executado

O orçamento total executado na FURG, no exercício de 2005, é resumido na tabela 12.

TABELA 12 – Resumo do orçamento executado em 2005.

Despesa	Rec. do Tesouro Executados(R\$)	Rec. de Outras Fontes Exec. (R\$)	Convênios (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal e encargos sociais	108.084.057,24	0,00	78.125,77	108.162.183,01	78,9
Outras despesas correntes	12.499.336,81	279.774,83	13.731.394,54	26.510.506,18	19,3
Capital	39.078,83	1.103.745,67	1.318.702,92	2.461.527,42	1,8
TOTAIS	120.622.472,88	1.383.520,50	15.128.223,23	137.134.216,61	100%
(%)	87,96	1,01	11,03	100%	

O detalhamento das transferências de recursos mediante convênios é apresentado na tabela 13 e representa atividades não programadas nos planos de administração.

TABELA 13 – Convênios desenvolvidos no exercício de 2005

(Inciso V, art. 19, IN N° 2 de 20/12/2000)

Convênio	Objetivo	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Out.Font (Pessoal)	Totais (R\$)
Capes DS 120	Apoio à Pós-Graduação	975.379,00	0,00		975.379,00
Capes PICDT 061	Apoio à Pós-Graduação	250.090,28	0,00		250.090,28

Capes Prodoc 117	Progr. de absorção temp. de doutores-Ed.Amb.	14.655,91	0,00		14.655,91
Capes Prodoc 227	Progr. de absorção temp. de doutores-Oc.B	6.000,00	0,00		6.000,00
Capes Prodoc 228	Progr.de absorção temp. de doutores-Oc.F.Q.G	6.000,00	0,00		6.000,00
Capes PQI 071	Programa de qualif. institucional-Letras	40.407,99	0,00		40.407,99
Capes PQI 139	Programa de qualif. institucional-Física	47.003,00	0,00		47.003,00
Capes PQI 147	Programa de qualif. institucional-Enferm.	94.371,78	0,00		94.371,78
Capes Proap	Apoio à Pós-Graduação	392.786,50	0,00		392.786,50
Sesu – Port. 11	Programa de Residência Médica	753.311,16	0,00		753.311,16
Sesu 027/03	Manutenção da Residência Médica	70.761,12	0,00		70.761,12
Sesu PET 34/05	Programa de Educação Tutorial	108.310,32	0,00		108.310,32
Sesu Proext283/04	Ação int.de lazer, educ. e cultura p/idosos com.	12.386,18	23.429,00		35.815,18
Sesu Proext284/04	Educ. jovens/adultos: formando educadores...	22.493,47	21.817,80		44.311,27
Sesu Proext285/04	A rede de apoio como fator de proteção...	11.449,32	2.277,27		13.726,59
Sesu Proext286/04	Lutando pela inclusão: língua brasileira ...	9.554,89	4.999,40		14.554,29
Sesu 044	Apoio financeiro aquis. e inst. de elevador	0,00	102.491,45		102.491,45
Sesu 130	Aquisição mobil. e equip. informática CTI	0,00	29.709,52		29.709,52
Sesu 49	Manutenção da lancha oceanográfica	350.360,48	0,00		350.360,48
Sesu Port. 41	Manutenção dos Hospitais	736.499,69	190.912,90		927.412,59

Continuação

Convênio	Objetivo	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Out.Font (Pessoal)	Totais (R\$)
Sesu Port. 97	Atender demandas ens/pesq/ext. área educação	18.000,00	29.000,00		47.000,00
Sesu Port. 100	Língua Brasileira de Sinais	7.333,00	0,00		7.333,00
Sesu Port. 100	Rede de Apoio Social	20.000,00	0,00		20.000,00
Sesu Port. 100	Reciclagem de resíduos sólidos	7.681,00	0,00		7.681,00
Sesu Port. 101	Recuperação de embarcações da FURG	100.703,00	0,00		100.703,00
Sesu–Emenda parl.	Construção prédio CTINFRA – II etapa	0,00	308.719,58		308.719,58
Sesu Port. 118	Construção prédio CTINFRA - I etapa	0,00	456.380,00		456.380,00
Sesu Port.109	Conclusão do laboratório de Limnologia	0,00	100.000,00		100.000,00
Sesu - SECAD	O que fazem as escolas que fazem educ. amb.	40.000,00	0,00		40.000,00
FNS	Incentivo aos HU's – Fonte 0151	4.266.388,37	0,00		4.266.388,37
FNS	Incentivo aos HU's - Fonte 0155	3.152.040,83	0,00		3.152.040,83
FNS	Incentivo aos HU's - Fonte 0155	115.576,02	0,00		115.576,02
FNS	Incentivo aos HU's - Fonte 0151	123.831,45	0,00		123.831,45
FNS	Portaria 2366 – Fonte 0151	82.937,35	0,00		82.937,35
FNS	Portaria 2366 - Fonte 0155	282.178,37	0,00		282.178,37
FNS	Portaria 2366 - Fonte 0150025074	667.858,80	0,00		667.858,80

FNS	Portaria 2366 - Fonte 0151	4.975,48	0,00		4.975,48
ANP	Est.amb. em áreas de atuação da Petrobrás	60.950,00	0,00		60.950,00
ANP	Est.amb. em áreas de atuação da Petrobrás	279.800,00	0,00		279.800,00
INEP	Avaliação de Instituições e Cursos	60.000,00	0,00		60.000,00
FNDE	Apoio à reestruturação da rede física	414.213,00	0,00		414.213,00
FNDE	Apoio à aquisição de equipamentos	0,00	48.966,00		48.966,00
CNPQ	Salvar seláquios sul Brasil – Fonte1142001193	35.068,81	0,00		35.068,81
CNPQ	Probac – Fonte 0195001193	32.243,59	0,00		32.243,59
CNPQ	Probac – Fonte 1142001193	8.223,72	0,00		8.223,72
CNPQ	Peixes – Fonte 0195001193	15.278,48	0,00		15.278,48
CNPQ	Peixes – Fonte 1142001193	2.377,16	0,00		2.377,16
CNPQ	Macrozoobentos – Fonte 0195001193	25.312,48	0,00		25.312,48
CNPQ	Macrozoobentos – Fonte 1142001193	6.602,54	0,00		6.602,54
Ag.Nac.Vig.Sanit.	Adm. da Unidade – Pagamento Pessoal Ativo			78.125,77	78.125,77
Total		13.731.394,54	1.318.702,92	78.125,77	15.128.223,23

NOTA EXPLICATIVA

Ao efetuar-se a análise do Balanço Orçamentário de 2005 da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, constatamos, conforme abaixo:

▪ **Diferença entre a Previsão da Receita e a Execução da Despesa, no valor de R\$ 32.250,00.**

Tal diferença, conforme esclarecimentos prestados pela Divisão de Orçamento e Programa/SUPLAN, teve sua origem em um remanejamento de fontes de recursos, cujos procedimentos discriminaremos abaixo:

1 – Em 08/09/05 foi efetuado bloqueio de crédito pelo DOP através da 2005ND000613, com vistas a atender ao controle SIDOR 1795, com suplementação da fonte 0280000000 e compensando na fonte 0281000000, no elemento de despesa 449052 – Equipamentos e Material Permanente.

2 – Em 10/11/05 foi emitido um Decreto s/nº, que garantiu o direito à suplementação, devidamente publicado no Diário Oficial em 11/11/2005.

3 – Em 11/11/05 a SOF liberou o crédito através da fita ESB0307 (2005ND900024), suplementando a fonte 0280 no valor de R\$ 32.250,00 e cancelando na fonte 0281 o mesmo valor.

4 – Em 23/11/05 a SOF lançou a fita ESB0326 (2005ND900025) estornando o lançamento de cancelamento de crédito na fonte 0281 efetuado anteriormente.

5 – A partir de então, foram efetuados vários contatos telefônicos e mensagens SIAFI para COF/MEC e SOF, visando à regularização de tal divergência. Porém, em 05/01/2006 foi informada pela mesma a impossibilidade de correção e a necessidade de emissão de Nota Explicativa ao Balanço Orçamentário.

▪ **GRU de PSS Patronal, no valor de R\$ 15.140.300,00**

Durante o exercício de 2005 foram emitidas Guias de Recolhimento da União - GRU, para o pagamento do PSS Patronal, conforme procedimento estipulado pela Coordenação Geral de Contabilidade/STN. O mesmo previa o lançamento por NL, efetuando um débito na Conta 29.211.00.00 – Crédito Disponível, e creditando a conta de 51.217.01.05 – Repasse Patronal Civil Ativo. Após, efetuava-se a GRU para quitação.

No Balanço Orçamentário, a movimentação de R\$ 15.140.300,00 aparece como Valor Descentralizado (juntamente com o valor de R\$ 15.284,43 da UFRGS), deduzindo do total da execução da receita, e não consta da execução da Despesa, por não possuir empenho.

3.3 – Ocorrências na Programação

O crescimento da Universidade nos últimos anos, quer em sua estrutura física, número de projetos, cursos e vagas oferecidas e conseqüente aumento no número de alunos matriculados, tem sido uma constante. No entanto a melhoria dos indicadores da Universidade na participação no modelo de distribuição do orçamento das IFES ainda precisa ser melhorado. O orçamento de custeio no exercício de 2005 melhorou significativamente, possibilitando o fechamento do ano sem dívidas, porém ainda há uma demanda reprimida que necessita de atendimento no próximo ano. O problema mais grave enfrentado, e que vem se estendendo por muitos anos, é a falta de recursos de capital, inviabilizando a ampliação de espaços físicos e aquisição de equipamentos.

3.4 – Ocorrências na Execução

(Inciso III, art.19, IN N° 2 de 20/12/2000)

Diferentemente dos anos anteriores, o ano de 2005 foi marcado por um aumento significativo no orçamento de custeio da Universidade, tendo sido possível cumprir com todas as despesas de funcionamento (Decreto nº 5379, de 25 de fevereiro 2005); manter os estoques de material em condições razoáveis e começar um programa de recuperação de equipamentos. O maior aporte de recursos permitiu a distribuição de recursos para as diversas unidades da Instituição, diferente do que vinha acontecendo nos últimos anos.

Importante salientar que a Universidade possui uma demanda reprimida, principalmente no tocante a manutenção de equipamentos, prédios e para ampliação de itens à serem estocados no almoxarifado. O problema mais grave que se enfrenta é a falta de recursos de capital destinados à ampliação de espaços físicos e aquisição de equipamentos. Como forma de solucionar problemas de falta de recursos de custeio em atividades específicas, foram firmados convênios com a SESu para manutenção das embarcações no valor de R\$ 451.063,48.

4 – GESTÃO FINANCEIRA

Não há dívidas referentes ao exercício de 2005; mantém-se o registro de dívidas com a CORSAN (R\$ 387.220,02, desde 2001, com parcelamento negociado em 99 vezes de R\$ 5.866,97, tendo sido quitadas até o final de 2005 33 parcelas) e duas da IBM Global Services Ltda (uma de R\$ 8.419,76 e outra de R\$ 52.546,62, desde 2001, ambas com demanda judicial), totalizando R\$ 448.186,40

5 – GESTÃO PATRIMONIAL

5.1 – Adequação de Perfil e dos Quantitativos

Na avaliação dos recursos de suporte constatou-se deficiência de recursos humanos visando ao estabelecimento de um controle efetivo e permanente dos bens móveis por parte do

setor de Patrimônio da Instituição que, por sua vez, necessita de um espaço melhor estruturado para recebimento e guarda de móveis e equipamentos.

5.2 – Atualização Tecnológica

Através da utilização de recursos próprios e de convênios, foi possível a aquisição de equipamentos, para as diversas áreas da Universidade, embora em quantidades bem inferiores à demanda. Conforme constante no Plano de Ação de 2005, foram estabelecidas algumas metas visando à qualificação de laboratórios de informática, melhorias em salas de aula e no parque gráfico da Instituição. Todos os equipamentos foram adquiridos com recursos próprios e em quantidades bem inferiores à demanda.

6 – GESTÃO DE PESSOAS

6.1 – Gastos com Remuneração/Manutenção

A despesa com pessoal executada em 2005 totaliza R\$ 108.162.183,01. Esse valor representa o percentual de 78,9% do total executado na fonte tesouro pela Universidade. Há de se considerar entretanto que, do valor executado, R\$ 34.801.788,00 referem-se à Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

6.2 – Ações de Valorização do Servidor

A capacitação do quadro funcional da Instituição, na busca da melhoria do processo ensino-aprendizagem, foi objeto de permanentes ações institucionais. Para medir o resultado do esforço empreendido e também projetar novas iniciativas, foi utilizado como instrumento a *Avaliação dos Técnicos Administrativo e Marítimos*.

A Universidade apresenta um quadro de pessoal bastante qualificado. No ensino superior são 239 doutores, 153 mestres, 64 especialistas e somente 14 professores graduados em resumo; 83% dos professores são mestres ou doutores. No ensino médio profissionalizante são 6 doutores, 16 mestres, 12 especialistas e 4 graduados. Igualmente o quadro de servidores técnicos-

administrativos em Educação apresenta uma melhora significativa na sua titulação: em 2005 foram oferecidos 12 cursos de capacitação para os técnicos-administrativos em Educação, envolvendo 251 servidores. Na busca constante pela qualificação, a Instituição fechou o exercício de 2005 com 31 professores de graduação, 9 professores de Ensino Médio e Profissionalizante e 3 técnicos-administrativos em educação afastados para realizar cursos de pós-graduação.

6.3 – Terceirização de Mão de Obra

O aumento da área física construída, decorrente da premente necessidade de aumentar o número de vagas oferecidas pela Universidade; a maior demanda por segurança e manutenção e a falta de reposição dos quadros funcionais impuseram à Universidade o processo de terceirização de mão-de-obra.

Se por um lado o processo facilitou o gerenciamento com relação à qualidade do serviço prestado e substituição imediata de profissionais que não se enquadram no perfil desejado, também é verdadeiro que a falta de comprometimento dos contratados para com a Instituição, a rotatividade indesejada de pessoal, a dificuldade de uma fiscalização efetiva do serviço e o envolvimento solidário da instituição em questões judiciais que envolvem a empresa prestadora do serviço, produzem prejuízos irreparáveis à Gestão Universitária.

Deve-se ainda considerar que a contratação de serviços terceirizados resulta em um aumento dos custos fixos, comprometendo cada vez mais o orçamento de custeio, que historicamente tem se mostrado insuficiente para atender as despesas da Universidade.

As alterações nos custos dos contratos vigentes referentes ao fornecimento de mão-de-obra para Vigilância, Portaria, Coperagem, Recepção, Serviços Gerais e Jardinagem, estão vinculadas à constante necessidade de aumento dos postos de trabalho. No ano de 2005, a administração manteve a política de negociação com as empresas contratadas, como forma de redução de custos e melhoria na qualidade dos serviços prestados.

6.4 – Ações Disciplinares – Correicionais

Relação dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias instaurados em 2005 e sua situação em 31/12/2005

Número do processo:	23116.006369/2003-85		
Tipo de processo:		Sindicância	Processo Administrativo Disciplinar

☐ Ato Instaurador:		Portaria		Ordem de Serviço		Outros(especificar)	
Número e data do Ato:	Nº: 733/2004				Data: 26/04/2004		
☐ Regularidade/ilegalidade:		Fraude		Ato de Corrupção		Dano ao erário	Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Denúncia de desvio de verba no Núcleo de Informação e Documentação. A Comissão sugeriu o arquivamento do processo.						
☐ Situação do processo:		Em andamento				Concluído	
☐ Julgamento:		Absolvição		Apenação		Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)	
Pena aplicada:							
☐ Mensa dos autos:		MPF				AGU	
☐ Recomendação de instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

Número do processo:	23116.001376/2004-71						
☒ Tipo de processo:		Sindicância				Processo Administrativo Disciplinar	
☐ Ato Instaurador:		Portaria		Ordem de Serviço		Outros(especificar)	
Número e data do Ato:	Nº: 1155/2005				Data: 04.07.2005		
☒ Regularidade/ilegalidade:		Fraude		Ato de Corrupção		Dano ao erário	Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Furto de videocassete						
☐ Situação do processo:		Em andamento				Concluído	
☐ Julgamento:		Absolvição		Apenação		Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)	
Pena aplicada:							
☐ Mensa dos autos:		MPF				AGU	
☐ Recomendação de instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):					
Número do processo:	23116.000312/2004-53						
☒ Tipo de processo:		Sindicância				Processo Administrativo Disciplinar	
☐ Ato Instaurador:		Portaria		Ordem de Serviço		Outros(especificar)	
Número e data do Ato:	Nº 1154/2005				Data: 04.07.2005		
☒ Regularidade/ilegalidade:		Fraude		Ato de Corrupção		Dano ao erário	Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Furto de videocassete, câmera filmadora e ventilador.						
☐ Situação do processo:		Em andamento				Concluído	
☐ Julgamento:		Absolvição		Apenação		Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)	
Pena aplicada:							
☐ Mensa dos autos:		MPF				AGU	
☐ Recomendação de instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

Número do processo:	23116.007684/2003-2						
☐ Tipo de processo:		Sindicância				Processo Administrativo	

☐	Ato Instaurador:	Portaria	Ordem de Serviço	Disciplinar	Outros(especificar)
	Número e data do Ato:	Nº: 1157/2005		Data: 01/07/2005	
☒	Regularidade/ilegalidade:	Fraude	Ato de Corrupção	Dano ao erário	Outros
	Fato sob apuração (descrição sucinta):	Pedido de reintegração de função de servidor			
☒	Situação do processo:	Em andamento		Concluído	
☐	Julgamento:	Absolvição	Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)	
	Pena aplicada:				
☐	Remessa dos autos:	MPF		AGU	
☐	Recomendação de instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

	Número do processo:	23116.000201/2004-47			
☒	Tipo de processo:	Sindicância		Processo Administrativo Disciplinar	
☐	Ato Instaurador:	Portaria	Ordem de Serviço	Outros(especificar)	
	Número e data do Ato:	Nº: 1456/2005		Data: 26/09/2005	
☒	Regularidade/ilegalidade:	Fraude	Ato de Corrupção	Dano ao erário	Outros
	Fato sob apuração (descrição sucinta):	Princípio de incêndio em sala de aula do Colégio Técnico Industrial			
☒	Situação do processo:	Em andamento		Concluído	
☐	Julgamento:	Absolvição	Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)	
	Pena aplicada:				
☐	Remessa dos autos:	MPF		AGU	
☐	Recomendação de instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			
	Número do processo:	23116.001860/2004-09			
☒	Tipo de processo:	Sindicância		Processo Administrativo Disciplinar	
☐	Ato Instaurador:	Portaria	Ordem de Serviço	Outros(especificar)	
	Número e data do Ato:	Nº: 1560/2005		Data: 27/10/2005	
☒	Regularidade/ilegalidade:	Fraude	Ato de Corrupção	Dano ao erário	Outros
	Fato sob apuração (descrição sucinta):	Furto de aparelho de videocassete			
☒	Situação do processo:	Em andamento		Concluído	
☐	Julgamento:	Absolvição	Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)	
	Pena aplicada:				
☐	Remessa dos autos:	MPF		AGU	
☐	Recomendação de instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

	Número do processo:	23116.002095/2004-36			
☒	Tipo de processo:	Sindicância		Processo Administrativo	

					Disciplinar
☐ Ato Instaurador:		Portaria		Ordem de Serviço	Outros(especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 1561/2005			Data: 27/10/2005	
☒ Regularidade/ilegalidade:		Fraude		Ato de Corrupção	Dano ao erário Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Furto de máquina fotográfica				
☒ Situação do processo:		Em andamento			Concluído
☐ Julgamento:		Absolvição		Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)
Pena aplicada:					
☐ Mensa dos autos:		MPF			AGU
☐ Recomendação de instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Número do processo:	23116.006575/2004-76				
☐ Tipo de processo:		Sindicância			Processo Administrativo Disciplinar
☐ Ato Instaurador:		Portaria		Ordem de Serviço	Outros(especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 1171/2005			Data: 04/07/2005	
☐ Regularidade/ilegalidade:		Fraude		Ato de Corrupção	Dano ao erário Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acidente de trânsito com veículo oficial. A Comissão Sindicante recomendou o ressarcimento do terceiro envolvido pela instituição.9				
☐ Situação do processo:		Em andamento			Concluído
☐ Julgamento:		Absolvição		Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)
Pena aplicada:					
☐ Mensa dos autos:		MPF			AGU
☐ Recomendação de instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):			
Número do processo:	23116.000603/2004-41				
☒ Tipo de processo:		Sindicância			Processo Administrativo Disciplinar
☐ Ato Instaurador:		Portaria		Ordem de Serviço	Outros(especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 1562/2005			Data: 27/10/2005	
☒ Regularidade/ilegalidade:		Fraude		Ato de Corrupção	Dano ao erário Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Furto de câmera digital				
☒ Situação do processo:		Em andamento			Concluído
☐ Julgamento:		Absolvição		Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de Sindicância)
Pena aplicada:					
☐ Mensa dos autos:		MPF			AGU
☐ Recomendação de instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Reconhece-se, no tocante a este item, as dificuldades que tivemos no ano de 2005. Providências foram adotadas visando melhorar as condições de trabalho das comissões processantes e duas novas comissões serão criadas no ano de 2006, visando agilizar e concluir os processos no tempo determinado e com a eficiência necessária.

7 – GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

7.1 – Custos / Gastos em Contratações

A Universidade, na aquisição de bens, obras e outros serviços, tanto nas licitações quanto nas dispensas, seleciona sempre a proposta mais vantajosa, de acordo com os critérios estabelecidos no edital, obedecendo aos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade e da probidade administrativa. No ano de 2005 foi intensificado o uso do **pregão eletrônico**, que veio facilitar o processo de aquisição de bens e serviços, obtendo-se propostas mais vantajosas para a Administração, com custo operacional bastante reduzido. No entanto, é fato de que carece de um melhor processo de planejamento nas aquisições de bens e serviços, bem como de uma melhoria nos programas informatizados que atendem a Superintendência de Administração de Material e Patrimônio.

7.2 – Custos/Gastos em Convênios e Parcerias

As receitas oriundas de convênios e parcerias encontram-se dispostas no capítulo 2 deste Relatório, tabela 13, e perfazem o valor de R\$ 13.731.394,54 em custeio, R\$ 1.318.702,92 em capital e R\$ 75.125,77 em pessoal, totalizando R\$ 15.128.223,23.

7.3 – Gestão dos Estoques

Durante o exercício de 2005 foi possível manter os estoques em condições satisfatórias, porém há necessidade de recursos financeiros para ampliação do número de itens estocados. O

prédio onde está localizado o almoxarifado necessita de manutenção e ampliação. O sistema informatizado de controle de estoque, está ultrapassado, havendo necessidade de implantação de uma ferramenta mais eficiente.

8 – PROCESSO DE CONTROLE

8.1 – Processo de Controle Parlamentar

Não ocorreu na Instituição, no exercício de 2005, demandas de Comissões Parlamentares ou diligências do Tribunal de Contas da União (TCU).

8.2 – Processo de Controle Interno

- Atuação da CGU/SFC – Recomendações implementadas no exercício	
UG – 154042	Plano de Providências nº 160741 Data: 31/12/2005
Recomendação nº	Descrição
4.1.1.4	Recomendamos que sejam adotadas providências para implementação da demanda expedida à FURG, cobrando, formalmente, do INSS manifestação acerca da averbação de tempo de serviço rural do servidor matrícula SIAPE nº 0407870.
5.1.1.1	Recomendamos observância à Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e à Decisão Normativa TCU nº 62/2004, registrando no Relatório de Gestão a totalidade dos indicadores de gestão nela dispostos, dentro do prazo determinado para a entrega, ao órgão de controle interno, do processo de prestação de contas anual.
6.1.1.2	Considerando que os bens cedidos em comodato devem ser registrados em conta contábil adequada e, somente após a efetiva doação do bem à FURG, é que deve ser baixado o registro do bem em comodato e inscrito como doação – propriedade da FURG, recomendamos proceder à adequação dos mecanismos de controle e registro contábil da Entidade para fins de regularização/atualização da conta 19912.1600.
6.1.1.4	Recomendamos o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle para inibir o registro de dívidas por insuficiência de saldo orçamentário (exercícios anteriores), uma vez que inexistente amparo legal para tal procedimento.
7.1.1.1	Com relação ao pagamento de seguros obrigatórios de veículos, recomendamos o pagamento por meio de Ordem Bancária a Banco – OBB, observando as orientações constantes na macrofunção SIAFI 14.04.41, especificamente no item 3.2, “c”. Já relativamente ao fracionamento de despesas, recomendamos observância ao artigo 45 do Decreto nº 93.872/86, utilizando o

	procedimento do suprimento de fundos tão somente para aquelas despesas que, por sua excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aquisição.
8.1.1.1	Recomendamos à Entidade que adote providências quanto ao registro tempestivo e imediato de bens adquiridos e doados pelas fundações de apoio, bem como faça cumprir o disposto na cláusula quarta do Convênio nº 002/2004, no que se refere à imediata transferência dos bens à FURG pela FAHERG, após a aquisição.
8.1.2.2	Recomendamos observância ao item 10.7.2, da IN/SEDAP nº 205/88, in verbis: “(...) A passagem de responsabilidade deverá ser feita, obrigatoriamente, à vista da verificação física de cada material permanente e lavratura de novo Termo de Responsabilidade.(...)”.
10.1.1.1	Com relação ao item “a”, recomendamos o cumprimento ao Art. 22, § 3º, da Lei nº 8.666/93, que diz respeito à necessidade de convidar, no mínimo, 03 (três) empresas. Com referência ao item “b”, recomendamos que a Entidade registre tempestivamente as justificativas nos processos quando da não obtenção do número mínimo de licitantes exigidos para a modalidade de convite. Quanto ao item “c”, recomendamos que a Entidade providencie a elaboração de Laudo de avaliação do imóvel, emitido por profissional competente, e não fixe, nos editais licitatórios, máximo a ser pago pelos locatários.
10.1.1.3	Recomendamos providenciar a obtenção das garantias previstas, consoante o Art. 56 da Lei 8.666/93, o item 06 do Anexo I (Termo de Referência) do Pregão nº 19/2004 e o item 07 do Anexo I (Termo de Referência) do Pregão nº 20/2004. Ainda que, doravante, sejam incluídas cláusulas contratuais prevendo a apresentação de garantias quando houver previsão de sua apresentação em Edital, em observância ao art. 41 da Lei nº 8.666/93.
10.1.2.1	Recomendamos aprimorar o planejamento de compras da Entidade para adequar as aquisições à modalidade de licitação adequada, bem como para observar o princípio da economicidade. Desta forma recomendamos ainda, que, sempre que necessário, a Entidade proceda à realização de processo licitatório, em observância ao disposto na Lei nº 8.666/93, com vistas à obtenção de proposta mais vantajosa para a Administração Pública.
10.2.1.1	Considerando a fragilidade e o risco para a FURG por realizar importações na modalidade de pagamento antecipado. Recomendamos que a Entidade formalize as compras do exterior utilizando instrumentos e/ou mecanismos que contemplem cláusulas essenciais, tais como garantia e penalidades por descumprimento de obrigações pactuadas, conforme consignados no Art. 55 da Lei nº 8666/93.
10.2.2.1	Recomendamos à Entidade que: a) providencie a indicação, nos processos, do inciso em que foi enquadrada a inexigibilidade de licitação; b) observe o disposto no Art. 26 incisos II e III, da Lei nº 8.666/93, apensando pertinente e suficiente documentação comprobatória quanto à razão da escolha do fornecedor ou prestador de serviço, bem como a justificativa de preço; c) observe o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.666/93, quanto à obrigatoriedade de ratificação do processo pela autoridade superior, devidamente assinada.

10.2.2.2	Recomendamos que sejam formalizados termos de contrato para aquelas situações de fornecimento que tenham como objeto compras sem entrega imediata integral dos materiais adquiridos e de contratações de caráter continuado, casos do fornecimento de combustíveis e de refeições, observando o disposto no Art. 62, § 4º, da Lei nº 8.666/93.
10.2.2.3	Recomendamos que a Entidade proceda à realização de pesquisa de preços (mínimo 03 orçamentos), bem como a sua devida formalização, quando da realização de dispensa de licitação, em atendimento ao princípio da economicidade da Administração Pública e à jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TC nº 08.948/2001-8) e Art. 26, inciso III da Lei nº 8.666/93, de forma a evidenciar o preço praticado pelo mercado.
10.3.1.1	Recomendamos observância ao disposto na Lei nº 8.954/94 e no do Decreto nº 5.205/04, abstendo-se de contratar fundação de apoio para a execução de serviços por prazo indeterminado e a contratação de pessoal para prestação de serviços de caráter permanente na instituição apoiada.
10.3.1.2	Recomendamos, nos contratos firmados com fundações de apoio, a existência de cláusula relativa à obrigatoriedade e à periodicidade de apresentação de prestação de contas, atendendo, assim, o disposto no Art. 3º, inciso II, da Lei nº 8.958/94.
10.3.2.1	Recomendamos observância ao disposto no artigo 30 da IN/STN nº 01/97, destacando a necessidade de se fazer registrar em todos os documentos de despesas realizadas com recursos de convênios o nome e número do convênio, por qualquer forma – carimbo, manuscrita, pelo próprio emitente do documento fiscal, bem como que tais documentos sejam emitidos em nome do conveniente ou mesmo do executor, quando for o caso, observando a conceituação de executor constante da norma em comento.
10.3.2.2	Considerando que a realização de despesas em datas fora do período de vigência dos convênios contraria o disposto no art. 8º, inciso V, da IN/STN Nº 01/97, podendo ensejar a glosa de valores pelos concedentes e necessidade de ressarcimentos posteriores, recomendamos observância a tais prazos e implementação de mecanismos de controle visando inibir situações análogas.
10.3.2.3	Recomendamos que a Entidade observe o artigo 8º, inciso V, da IN/STN nº 01/97, que veda a realização de despesas em data posterior à vigência dos convênios e que não inclua nas prestações de contas dos mesmos despesas não realizadas dentro de seu período de vigência.
- Atuação da CGU/SFC - <i>Recomendações não implementadas plenamente no exercício</i>	

UG – 154042	Plano de Providências nº 160741	Data: 31/12/2005
--------------------	--	-------------------------

Recomendação nº	Descrição
4.1.1.5	Recomendamos aos gestores que providenciem junto aos servidores matrícula SIAPE nº 0409281, 2100851, 1067616, 0409197 e 0409044 a apresentação das respectivas declarações de bens e rendas na unidade de recursos humanos, mantendo atualizados os correspondentes arquivos e exercendo controle efetivo sobre a entrega por parte de todos aqueles alcançados pela legislação reguladora, sujeitando os mesmos às penalizações previstas no art. 3º, “b”, da Lei nº 8.730/93 em caso de descumprimento do dever de entrega das declarações no prazo de até 15 (quinze) dias após a data limite fixada pela Secretaria da Receita Federal para a apresentação da declaração de bens e rendimentos para fins de

	Imposto de Renda, conforme disposição do § 1º, art. 2, da IN TCU nº05/94.
4.2.1.1	Recomendamos que a Entidade providencie a implementação das recomendações exaradas pela Unidade de Auditoria Interna, para aqueles itens ainda pendentes de solução. Com relação à Análise do Relatório de Gestão, recomendamos integral cumprimento pelos gestores das sugestões exaradas pela Unidade de Auditoria Interna no tocante à implantação de sistema de controle e análise de custos.
6.1.1.1	Recomendamos que a Entidade proceda ajustes no mecanismo de controle de contas a pagar, bem como apure responsabilidades nas ocorrências de ônus por multas e juros moratórios, quando cabível, visando ao ressarcimento ao Erário de prejuízos eventualmente causados por agentes públicos, vez que não há previsão legal para o pagamento de despesas dessa natureza. Destacamos, ainda, com relação à falta de retenção de INSS 11% prevista na IN INSS nº 087/2003, que a Entidade providencie o ressarcimento dos valores pagos indevidamente (a maior) aos médicos residentes, vez que não houve retenção no período de abril a agosto/2003 e não foi prestada informação acerca do ressarcimento ao Erário.
8.1.2.1	Recomendamos observância à Instrução Normativa SEDAP nº 205/88 (item 8), quanto à obrigatória elaboração do inventário anual de material permanente, que deve refletir a posição patrimonial no encerramento de cada exercício financeiro. Quanto ao inventário do exercício 2004, recomendamos cumprimento à Portaria nº 600/2005, a qual instituiu nova comissão inventariante e determina prazo para conclusão dos trabalhos até 10/06/2005.
8.2.1.1	As exposições apresentadas pelos gestores, devidamente consignadas no Relatório de Avaliação da Gestão 2004, corroboram que a situação imprópria, já apontada quando da avaliação da Gestão do exercício 2003, não foi totalmente solucionada durante o exercício 2004. Portanto, recomendamos que os gestores enviem esforços na resolução das pendências levantadas, efetivando os devidos ressarcimentos, conforme disposições contratuais, inclusive de forma retroativa, nos termos de sua própria manifestação.
9.2.1.1	Recomendamos à Entidade adequação à legislação pertinente, qual seja: art. 68 e 69 da Lei nº 8.112/90, Decreto nº 97.458/89 e Instrução Normativa SEPLAN nº 02, cessando o pagamento aos servidores que não fazem jus aos referidos adicionais ou adequando-os ao percentual determinado no parecer. Recomendamos, ainda, o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, quando couber.
9.2.2.1	Recomendamos que sejam revisadas as concessões deste auxílio, beneficiando tão somente aqueles que utilizem o transporte coletivo, nos termos do citado entendimento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
9.3.1.1	Referente ao desconto de auxílio alimentação, recomendamos que sejam aprimorados os controles internos com vistas a que os valores descontados das diárias, a título de auxílio alimentação, acompanhem os valores vigentes. Quanto ao não pagamento de diárias no dia de retorno à sede,

	recomendamos que seja respeitado o disposto no art. 2º do Decreto nº 343/91, vez que a percepção de diária, quando do afastamento a serviço da sede em que tem exercício, é um direito do servidor, nos termos do art. 51 da Lei nº 8112/90. Quanto ao pagamento de diárias posteriormente à viagem, recomendamos à Entidade que cumpra o disposto no Art. 6º do Decreto nº 343/91, acerca da obrigatoriedade de pagar antecipadamente o valor das diárias aos servidores.
9.4.1.1	No processo nº 23116.000101/2002-59, quanto ao servidor matrícula SIAPE 0407836, recomendamos a instauração de processo para apuração da responsabilidade do servidor com fulcro no art. 117, XV, da Lei nº 8.112/90. Recomendamos, ainda, a implementação de ações visando minorar as dificuldades ventiladas em sua justificativa e no Relatório de Correição, devidamente consignados no Relatório referente à avaliação da gestão 2004, possibilitando, assim, o cumprimento das determinações da Lei nº 8112/90, art. 143 a 182.
10.1.1.2	Recomendamos que a Entidade: - observe a vedação legal para reajustes de preços em período inferior a um ano a contar da data limite para a apresentação de propostas, conforme o disposto no Decreto nº 1.054/94; - apure os valores pagos indevidamente (a maior), sem amparo legal, bem como providencie a apuração de responsabilidade pelos pagamentos efetuados em valores indevidos e o devido ressarcimento ao Erário.
10.3.1.3	Recomendamos aos gestores que busquem solução para as dificuldades operacionais enfrentadas, permitindo, assim, a inclusão de todos os dados referentes a contratos e convênios no Sistemas SIASG, em cumprimento à Lei nº 10.707/03.
10.3.1.4	Recomendamos que a Entidade observe o artigo 13 da IN/STN nº 01/97, efetuando e verificando o pertinente registro no SIAFI de todos os convênios firmados pela FURG.
10.3.1.5	Recomendamos aos Gestores: - adoção de providências tempestivas para fins de ressarcimento de valores previstos no contrato nº 035/2003, bem como análise dos efetivos valores quanto ao consumo de água e energia elétrica; - não inclusão em contrato de cláusula sem amparo legal, tal como a cláusula 9ª, inciso IX, do contrato nº 11/2004, direcionando recursos arrecadados para execução do objeto do convênio nº 030/2002 e implementação de mecanismos de controle que inibam a possibilidade de formalização de termos aditivos sem exame prévio pela consultoria jurídica, conforme o disposto no parágrafo único do Art. 38 da Lei nº 8.666/93. - que seja realizada pela FURG a administração das receitas do Hospital Universitário que não estejam amparadas por convênios e/ou contratos com a FAHERG. Ainda, recomendamos que os recursos provenientes de convênios com terceiros e particulares transitem pela conta única do Tesouro Nacional, em observância ao Princípio da Unidade de Caixa.
10.3.2.4	Em que pese o normativo acerca da matéria, IN/STN nº 01/97, não exigir a

	apresentação de documentação original, recomendamos que a Entidade, quando da análise da regularidade da documentação de prestação de contas, verifique a fidedignidade das informações constantes da relação de pagamentos, mediante confronto com os documentos originais de despesas, minimizando, dessa forma, os riscos de eventuais irregularidades.
10.3.2.5	Recomendamos que sejam implementados controles com vistas à comprovação regular destinação e utilização dos recursos públicos do Fundo Geral de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade, quais sejam: a) controle da conta específica do Fundo, aptos a propiciar o conhecimento imediato dos recursos integralizados, bem como a conciliação destes recursos com as despesas incorridas. b) controle dos projetos privados desenvolvidos pelas fundações de apoio, aptos a fornecer informações imediatas de quanto cada projeto deverá reverter em recursos ao Fundo e quanto efetivamente integralizou, com a respectiva data.
<u>OBSERVAÇÃO:</u> as recomendações consideradas como não implementadas plenamente estão sendo encaminhadas conforme Plano de Providências n.º 166585/001/2005, da Controladoria Geral da União no Estado do Rio Grande do Sul com os esclarecimentos solicitados, bem como o posicionamento do Gestor. Vários itens foram objeto de defesa, encontrando-se sob judice e os demais, embora o esforço da Administração, não foram efetivadas todas as recomendações feitas pela CGU/RS, salientamos que ocorreram prejuízos operacionais às atividades de caráter administrativo, tendo em vista o período de greve, no 2º semestre de 2005, dos técnicos administrativos em educação, sobre os quais recai a quase totalidade dos apontamentos da CGU. De outro lado, destacamos de forma continuada nossas freqüentes reivindicações à SRH/MPOG e SESu/MEC, quanto à insuficiência de recursos humanos, particularmente, a não reposição do quadro de servidores técnico-administrativos em educação, que, por conseqüência, muitas vezes, produz resultados operacionais insatisfatórios, falta de cumprimento de prazos e retrabalho.	

9 – GESTÃO ESTRATÉGICA

(Inciso I, art.19, IN N° 2 de 20/12/2000)

9.1 – Plano Anual de Ação

Em 10 de janeiro de 2003, através da Resolução 02/2003 foi aprovado pelo Conselho Universitário o **Plano Institucional 2003-2006** da Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

O Plano aprovado contém um conjunto de 23 objetivos e 119 estratégias distribuídos em 10 áreas, que ora definimos como sendo os Programas de Trabalho a serem desenvolvidos pela Universidade nos próximos 4 anos:

- I – Ensino de Graduação
- II – Ensino de Pós-Graduação
- III – Ensino Médio e Profissionalizante
- IV – Outras Modalidades de Ensino
- V – Pesquisa
- VI – Extensão
- VII – Apoio ao Estudante
- VIII – Recursos Humanos
- IX – Infra-Estrutura
- X – Gestão Institucional

A Gestão da Universidade para o exercício de 2005 foi pautada no interesse institucional de estabelecer iniciativas prioritárias em cada uma das áreas mencionadas, sendo aprovado pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 009/2005, de 19 de agosto de 2005, o detalhamento do Plano Institucional que fixou metas para o exercício.

A seguir, é apresentada a análise do estágio de cada meta estabelecida para 2005. Observe-se que a identificação das áreas e objetivos correspondem à numeração contida no Plano Institucional 2003 / 2006.

ÁREA I – ENSINO DE GRADUAÇÃO

OBJETIVO 1 – Melhorar as condições do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
-------------	----------------------------	---

1. Rediscutir o projeto político-pedagógico e dar continuidade à sua construção e implementação.	1. Realizar seminário sobre o Projeto Político-Pedagógico com participantes de todos os segmentos da Instituição e comunidade externa.	Meta não atingida A PROGRAD considerou que a rediscussão do PPP deve ter como referência dados da Avaliação Institucional e encaminha esta meta para o 2º semestre de 2006.
2. Elaborar/Reavaliar o projeto político-pedagógico dos cursos de Graduação.	1. Promover um seminário sobre Projeto Político-Pedagógico com participantes de todos os segmentos da Instituição e comunidade externa; 2. Realizar o debate sobre a flexibilização curricular.	Meta parcialmente atingida Aprovado os PPP dos cursos de Medicina, Enfermagem e, ainda, o curso de Educação Física.
3. Aprovar a proposta curricular dos cursos de Graduação das Engenharias e Enfermagem, tomando como referência as atuais diretrizes curriculares já aprovadas pelo MEC.	1. Orientar os coordenadores de cursos de graduação; 2. Analisar os programas curriculares dos cursos de graduação; 3. Efetuar as alterações curriculares.	Meta parcialmente atingida O curso de Enfermagem aprovou a proposta e também a Medicina (que não constava no Plano). A Engenharia de Computação adiou a proposta para o 1º semestre de 2006.
4. Criar o programa de apoio a projetos e bolsas de ensino.	1. Criar o comitê de graduação junto à PROGRAD; 2. Elaborar o programa de projeto e bolsas de graduação.	Meta não atingida Houve reuniões com os coordenadores em 2005; o comitê ainda não foi oficializado. É preciso implementar os serviços de secretaria da SUPAP, a fim de organizar uma estrutura capaz de dar conta dos projetos encaminhados, da seleção e dos acompanhamentos dos mesmos.
5. Criar uma metodologia para análise e acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes.	1. Realizar pesquisa sobre o desempenho dos estudantes; 2. Criar o Programa de Tutoria; 3. Discussão junto à CPA e SAI.	Meta parcialmente atingida Algumas iniciativas foram desenvolvidas, tais como: -Acompanhamento pedagógico dos estudantes ligados aos sub-

		programas e estágios internos pelo NAE; -Atendimento de plantão no NAE aos estudantes; -Realização de projeto de pesquisa desenvolvido por estagiários do Serviço Social visando realizar diagnóstico socioeconômico e acompanhamento dos moradores da CEU/FURG; -Acompanhamento dos estudantes ingressantes em 2006 contemplados no processo de isenção de taxa do vestibular.
6. Atualizar o estudo acerca da evasão dos estudantes de graduação.	1. Dar continuidade ao estudo sobre evasão nos últimos anos; 2. Discutir no Comitê de Graduação os currículos dos Cursos de Graduação.	Meta parcialmente atingida Foi gerado o material para o estudo com base nos dados de 2004, com possibilidade de ampliação a partir dos dados de 2005. Os mesmos serão analisados em conjunto com as Comissões de Curso, no início de 2006, a fim de propor uma análise qualitativa dos mesmos.
7. Discutir no Comitê de Graduação uma política institucional para Estágios Profissionalizantes.	1. Discussão no Comitê de Graduação e Comitê de Extensão.	O estágio das licenciaturas está sendo discutido pelo grupo PANGEA, a fim de propor uma política de estágios. No próximo ano será dada continuidade a essa questão com as comissões de curso de Bacharelado. Foi criado um banco de dados de estágios externos e internos e transferida a unidade de controle dos estágios para a PROACE.
8. Participar de editais que permitam a inclusão e/ou expansão de Grupos PET.	1. Elaborar projetos para participação em editais.	Não houve novos editais.
9. Criar um banco de dados com informações sobre os egressos da FURG.	1. Levantar informações junto às Comissões de Curso de Graduação/CPA.	Meta não atingida

10. Realizar a IV Mostra da Produção Universitária.	1. Nomear comissão organizadora da IV Mostra da Produção Universitária; 2. Organizar e realizar a IV MPU; 3. Elaborar o relatório do evento.	- Realização do XIV Congresso de Iniciação Científica; - Realização do VIII Seminário de Extensão; - Realização do VII Encontro de Pós-Graduação; - Realização do III Encontro dos Grupos de Pesquisa e Desenvolvimento – Zona Sul; - Criação da Iª Feira da Inovação Tecnológica e Cultural.
11. Melhorar os laboratórios de ensino e qualificar as salas de aula.	1. Levantar necessidades nos laboratórios; 2. Elaborar estudos de expansão da FURG; 3. Discutir no Comitê de Graduação; 4. Elaborar projeto circunstanciado sobre as melhorias necessárias.	Meta não atingida
12. Automatizar o serviço de audiovisual, implantando 8 salas especiais (5 no C. Carreiros; 1 no C. Cidade; 2 no C. Saúde).	1. Adquirir 8 multimídias; 2. Adquirir 8 microcomputadores (sem vídeo); 3. Fixar os aparelhos multimídia; 4. Confeccionar mobiliário para guarda dos microcomputadores.	Os equipamentos foram todos adquiridos e entregues na FURG. A sua instalação deverá estar concluída até fevereiro de 2006.
13. Recuperar os laboratórios de informática multi-usuários onde são ministradas disciplinas de graduação.	1. Efetuar levantamento da situação atual dos laboratórios; 2. Adquirir 54 microcomputadores; 3. Adquirir 1 impressora matricial; 4. Adquirir outros periféricos.	Foram reequipados 5 laboratórios, com a instalação de 59 microcomputadores, 2 impressoras, 1 scanner, 2 switch, 27 pentes de memória e 37 cadeiras estofadas, nos seguintes locais: Laboratório de Engenharia de Computação, de Expressão Gráfica, Letras e Artes, Biblioteconomia e História e Química.
14. Melhorar as condições da infraestrutura para os estudantes, pela substituição das cadeiras das salas de aula do pavilhão 6 do Campus Carreiros.	1. Adquirir 470 cadeiras de salas de aula.	Meta atingida.

15. Melhorar o sistema de iluminação das salas de aula do Campus Carreiros.	Desenvolver projeto de efficientização, em parceria com a CEEE; Substituir luminárias, lâmpadas e reatores dos prédios 2, 4 e 6.	Foi firmado contrato de apoio à efficientização energética com a CEEE, com recursos previstos de 238.000,00. A licitação já foi realizada e o serviço deverá ser realizado durante o mês de janeiro/2006.
---	---	---

OBJETIVO 2 – Expandir a oferta de vagas e de novos cursos de graduação

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
16. Estudar o aumento de vagas nos cursos.	1. Estudar o número ideal de vagas em cada curso tomando como referência a capacidade dos laboratórios envolvidos e a demanda social;	Meta atingida.
17. Criar o curso de Educação Física e realizar o 1º ingresso em 2006.	1. Analisar o projeto do curso; 2. Aprovar o novo curso no COEPE; 3. Criar a Comissão de Curso de Educação Física; 4. Adequar espaço físico para o funcionamento do curso.	O curso foi criado, com o primeiro ingresso definido para 2006. O espaço físico no Centro Esportivo está sendo ampliado e adaptado para abrigar o novo curso.
18. Criar o curso de Psicologia.	1. Analisar e aprovar o projeto do curso; 2. Protocolar o processo no MEC.	O projeto do curso foi aprovado e submetido ao MEC, para início do curso em 2007.

OBJETIVO 3 – Diversificar os mecanismos de ingresso e otimizar a ocupação de vagas na Universidade

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
19. Criar o Programa Acessibilidade da FURG.	1. Criar comissão para elaboração do Programa; 2. Criar fórum de discussão com a comunidade; 3. Apresentar projetos para financiamento.	Meta parcialmente atingida A proposta de reserva de vagas foi elaborada, com a finalidade de apresentar ao Conselho Universitário para uma discussão e posicionamento do mesmo, a fim de posteriormente encaminhar para um debate junto à comunidade, a ser realizado no início do ano letivo de 2006. Como resultados concretos

		citam-se: - Apoio ao Projeto Acreditar (preparação para o vestibular) com a ampliação da capacidade de atender estudantes carentes em cursos pré-vestibulares; - Realização de duas turmas do curso de inclusão digital em parceria PROACE/CTI.
20. Estudar novos mecanismos de ingresso para os cursos de graduação.	1. Criar grupo de estudos.	Meta não atingida Não houve tempo suficiente para um estudo consistente acerca de novos mecanismos de ingresso, o que requer também uma maior equipe de trabalho junto à COPERVE.
21. Reavaliar a existência e aproveitamento de vagas nos cursos de graduação.	1. Criar comissão para estudo; 2. Promover o levantamento de dados; 3. Redefinir o modelo.	Meta parcialmente atingida Foi realizado o levantamento dos dados de aproveitamento de vagas de 2005, sendo que no primeiro semestre de 2006 será rediscutida a metodologia, conforme a Deliberação 42/2004, junto ao COEPE.

ÁREA II – ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

OBJETIVO 1 – Qualificar os programas de pós-graduação

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
22. Readequar o programa de Residência Médica em Patologia.	1. Executar obras junto à área acadêmica (sala de necropsia); 2. Implantar sala de congelação; 3. Adquirir geladeira.	As adequações das infra-estruturas estão praticamente terminadas e o concurso de mais docente para a área foi realizado, faltando a avaliação no próximo ano da COREME estadual.
23. Realizar avaliação do curso de mestrado em Enfermagem com vistas à implantação do curso de doutorado.	1. Elaborar proposta de avaliação; 2. Realizar pesquisa envolvendo docentes, discentes e egressos; 3. Analisar produção do corpo docente e do corpo discente; 4. Obter parecer de avaliadores externos.	Meta parcialmente atingida O processo de avaliação está em andamento devendo ser concluído em 2006.

24. Dispor de um sistema integrado de informações da pós-graduação.	1. Identificar problemas comuns; 2. Estabelecer procedimentos comuns; 3. Treinar pessoal de apoio; 4. Informatizar adequadamente as unidades.	Meta não atingida Devido à greve dos servidores que fazem parte da comissão de elaboração do sistema houve um atraso no cronograma, devendo ficar pronto no próximo ano
---	--	---

OBJETIVO 2 – Ampliar a oferta de programas de pós-graduação

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
25. Criar 4 novos cursos de pós-graduação stricto sensu, que são o doutorado em Educação Ambiental, doutorado em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, mestrado em Ciências e Tecnologia da Informação e mestrado em Biologia e Conservação de Águas Continentais.	1. Identificar os grupos com atividades de pesquisa; 2. Estimular e colaborar na formulação do projeto de criação dos cursos; 3. Encaminhar as propostas de novos programas à CAPES; 4. Submeter os projetos de criação dos cursos de pós-graduação ao COEPE.	Foram criados três cursos, que são o doutorado em Educação Ambiental, doutorado em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, e mestrado em Biologia de Sistemas Aquáticos Águas Continentais. O mestrado em Modelagem Computacional (antigo Tecnologia da Informação) ainda não foi aprovado pela CAPES, mas ainda há possibilidade, pois está em recurso.
26. Consolidar o trabalho da comissão de elaboração da proposta de criação do curso de mestrado em Geografia.	1. Elaborar pré-proposta de criação do curso; 2. Realizar reuniões com consultores da CAPES.	Meta atingida.

ÁREA III – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE

OBJETIVO 1 – Melhorar as condições do ensino médio e profissionalizante

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
27- Elaborar e implementar o projeto político-pedagógico do CTI.	1. Estruturar os setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica; 2. Contratar um profissional com formação pedagógica; 3. Promover ampla discussão sobre a construção e implementação do projeto, envolvendo a comunidade do CTI.	Meta não atingida.

28. Construção do ginásio de esportes do CTI.	1. Elaboração do projeto; 2. Captar os recursos necessários; 3. Contratar obra.	Meta parcialmente atingida O projeto está sendo elaborado por profissional contratado. Os recursos necessários estão em vias de liberação pelo FNDE.
29. Instalar o Setor de Refrigeração no Pavilhão 5 Campus Cidade.	1. Elaboração de projeto; 2. Contratação de empresa para 3. executar os serviços.	Meta atingida.
30. Atualizar os laboratórios utilizados pelos cursos do CTI.	1. Adquirir equipamentos; 2. Readequar os espaços.	Foram adquiridos 15 computadores e mobiliário para os laboratórios de informática do CTI por meio de convênio com o MEC (PPA). Também foram comprados equipamentos para os laboratórios de todos os cursos profissionalizantes.

ÁREA IV – OUTRAS MODALIDADES DE ENSINO

OBJETIVO 1 – Desenvolver outras modalidades de ensino

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
31. Participar no Pró-licenciatura – oferecimento de cursos de graduação em Matemática e Geografia a distância para professores em serviço, em parceria com outras IES.	1. Estruturar os cursos em parceria com a UFRGS, UFPEL, UFSM, CEFET/RS e UNISINOS; 2. Criar Comitê de Educação a Distância.	Meta parcialmente atingida Os projetos das parcerias foram desenvolvidos, estando previsto o início dos cursos para 2006.
32. Realizar seminários com temáticas de interesse dos docentes.	1. Levantar temáticas de interesse dos docentes; 2. Organizar seminário com temáticas de interesse.	Meta parcialmente atingida Neste ano foram levantadas as temáticas de maior interesse, entre as comissões de curso, para no próximo ano desenvolver ações de formação continuada dos professores.

33. Fomentar projetos de educação para os estudantes portadores de necessidades especiais.	1. Realizar levantamento dos estudantes com necessidades especiais; 2. Criar o curso de libras; 3. Organizar o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas; 4. Adquirir impressora e computador para linguagem Braille; 5. Instalar elevador para portadores de necessidades especiais no pavilhão 4 do Campus Carreiros.	O recurso, no montante de R\$ 47.000,00, foi recebido no âmbito do Programa Incluir, do MEC. Serão adquiridos todos equipamentos solicitados, exceto o elevador para portadores de necessidades especiais.
--	--	--

ÁREA V - PESQUISA

OBJETIVO 1 – Promover as atividades de pesquisa em todas as áreas do conhecimento

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
34. Criar o Centro Integrado de Desenvolvimento Regional do Ecossistema Costeiro do Extremo Sul do Brasil – CIDECSUL.	1. Identificar os núcleos de atuação de pesquisadores; 2. Estabelecer o grau de interface entre as áreas; 3. Elaborar projeto p/aquisição de infra-estrutura; 4. Facilitar a implantação dos núcleos; 5. Projetar e executar as obras; 6. Adquirir os equipamentos planejados.	Foi aprovado junto à FINEP, no âmbito de edital do CT-Infra, a criação do CIDECSUL, no valor de R\$ 819.000,00 (obras e equipamentos), quantia que foi acrescida de mais R\$ 750.000,00 (obras) relativas às emendas Andifes e da Bancada Gaúcha no Congresso Nacional.
35. Incentivar a utilização de equipamento multiusuários.	1. Buscar recursos junto aos órgãos de fomento para aquisição de equipamento multiusuários de interesse de diferentes departamentos; 2. Criar comissão de estudos para propor normas de regulamentação do uso dos equipamentos; 3. Enviar ao CONSUN proposta de política para o uso de equipamentos multiusuários.	Foi elaborada junto ao Comitê Científico uma deliberação a ser submetida ao CONSUN em janeiro de 2006, criando o regimento de utilização dos equipamentos multiusuários já comprados pela Universidade e aqueles a serem adquiridos.
36. Criar o Comitê de Ética na Pesquisa.	1. Identificar profissionais com experiências em questões éticas; 2. Criar o Comitê; 3. Estabelecer um regimento interno do Comitê.	Meta não atingida Devido à dificuldade de realização de reuniões do Comitê Científico, a análise da criação do Comitê de Ética foi adiada para o próximo ano.

37. Criar o Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica (CENTECO).	1. Desenvolver o projeto do CENTECO; 2. Promover discussões com todas as áreas envolvidas no projeto; 3. Estabelecer parcerias com outras instituições. 4. Elaborar projetos para a captação de recursos.	Meta parcialmente atingida Projetos em Tratativas do Programa de Capacitação Tecnológica para Apoio à Indústria Naval Brasileira: - Simulação de sistemas de construção naval; - Instalação de uma plataforma de ensaios de manobras de embarcações; - Projeto de navios de grande porte: incremento de capacitação laboratorial e implantação de centros multiusuários. Foi apresentado projeto em vias de aprovação ao Programa de Mobilização da Indústria Brasileira de Petróleo e Gás Natural (PROMINP) para capacitação de 3.500 trabalhadores nos níveis básicos, técnico e superior.
38. Aumentar em 20% o número de bolsas de iniciação científica concedidas dentro do Programa Institucional, em parceria com o CNPq e FAPERGS.	1. Solicitar aos órgãos de fomento o aumento de distribuição de cotas de bolsa de iniciação científica.	Meta não atingida Devido a dificuldades orçamentárias, principalmente da FAPERGS, o aumento de 20% tornou-se impossibilitado, ficando em apenas 8,2%.
39. Publicar, no mínimo, um (1) número de cada revista científica da FURG.	1. Elaborar projetos de editoração p/buscar recursos junto á órgãos de fomento; 2. Buscar recursos para melhorar a infra-estrutura da Gráfica; 3. Enviar para a editora os quantitativos de revistas científicas a serem publicadas.	Meta atingida.
40. Elaborar um sistema de cadastro de projetos da FURG.	1. Elaborar formulários eletrônicos com as informações adequadas ao registro de projetos; 2. Criar normas de tramitação dos projetos que viabilizem o registro das informações; 3. Divulgar as normas sobre os projetos e o sistema de informações;	Meta parcialmente atingida A comissão foi criada, porém não conseguiu concluir seus trabalhos devido à dificuldade de análise do sistema da Plataforma Lattes do CNPq. Algumas iniciativas na área da extensão podem ser citadas:

	4. Organizar as informações em um banco de dados acessível a todos eletronicamente; 5. Aderir ao programa Lattes Institucional.	- Atualização da página eletrônica da SUPEXT; - Adesão da FURG ao Banco de Dados do SIEX/Brasil (Sistema Nacional de Informações da Extensão Universitária); - Reformulação dos formulários de projeto e relatório de extensão para adequação ao SIEX (em elaboração); - Criação do Manual de Orientação sobre Extensão Universitária (em elaboração).
--	---	--

ÁREA VI – EXTENSÃO

OBJETIVO 1 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
41. Instalar o Fórum Permanente Universidade/Sociedade.	1. Criar um banco de dados com registro das entidades representativas da sociedade; 2. Divulgar, interna e externamente, a proposta de integração Universidade/Sociedade da FURG através dos meios de comunicação, do Comitê de Extensão e dos Conselhos Superiores; 3. Realizar assembléia de instalação do Fórum Permanente Universidade/Sociedade; 4. Definir Comissão, com representação da sociedade, para o Conselho Comunitário Consultivo; 5. Criar o Conselho Comunitário Consultivo a partir do fórum Universidade/Sociedade; 6. Assinar termos de cooperação técnica com organizações públicas, privadas e não-governamentais.	Meta parcialmente atingida Foi criado um banco de dados com registro de entidades representativas da sociedade civil e órgãos governamentais. No âmbito do Comitê de Extensão estão em discussão o papel e função do fórum, bem como sua forma de organização. Foram realizadas reuniões com 32 entidades organizadas da sociedade, a fim de constituir a CPA com 8 representantes (dois titulares e seis suplentes).

42. Criar um Fórum Integrado FURG/PREFEITURAS da região: Chuí, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, São José do Norte, Tavares, Mostardas e São Lourenço do Sul.	1. Promover reuniões com objetivo de debater possibilidades de desenvolvimento da região, estabelecendo agenda comum de trabalho. 2. Criar grupos de trabalho.	Meta parcialmente atingida Foram realizadas reuniões com as prefeituras de Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Dom Pedrito. Foram estabelecidas parceiras em projetos e ações como Saúde da Família e Economia Solidária em São Lourenço, Spirulina e Economia Solidária em Santa Vitória do Palmar e Agricultura Familiar e Pesca em São José do Norte.
43. Criar o Centro Cultural e de Eventos da FURG.	1. Desenvolver o projeto; 2. Estabelecer parcerias com instituições governamentais, empresas privadas e ONGs.	Meta não atingida
44. Implantar um sistema de coleta seletiva de lixo na FURG.	1. Desenvolver campanha de reciclagem de lixo; 2. Adquirir uma prensa; 3. Adquirir liquidificador industrial; 4. Oportunizar a geração de trabalho e renda.	Foram desenvolvidas iniciativas voltadas ao sistema de coleta seletiva em parceria com organizações que privilegiam a solução de problemas comunitários, através da INTECOOP. Foi elaborado o Projeto Reciclar é Vida, tendo sido aprovado no Proext 2005/2006, estando em fase inicial de implantação.
45. Implantar o Centro de Convívio dos Meninos do Mar (CCMMAR).	1. Concluir as obras do prédio dos Meninos do Mar; 2. Montar a estrutura de funcionamento com parcerias estratégicas; 3. Adquirir o mobiliário; 4. Selecionar o pessoal para trabalhar junto ao Centro.	A obra está em fase final, podendo ser considerada concluída. Com a prorrogação do convênio com o BNDES serão adquiridos em 2006 os equipamentos e mobiliários previstos, além de serviços complementares, incluindo muros, subestação e urbanização da área. A área, que estava cedida em comodato, foi doada à FURG.
46. Criar o Oceanário da FURG.	1. Promover a discussão; 2. Estabelecer parcerias estratégicas com os poderes públicos em nível municipal, estadual e federal; 3. Desenvolver o projeto; 4. Obter financiamento.	Meta parcialmente atingida Foram lançadas as bases para a criação do oceanário e firmadas as principais parcerias estratégicas para sua concretização, em evento realizado na Universidade no mês de novembro.

47. Ampliar a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.	1. Diagnosticar o perfil extensionista por área estratégica; 2. Criar assessoria a projetos de extensão, com a participação dos representantes do Comitê de Extensão; 3. Divulgar editais que envolvam as atividades de extensão; 4. Criar grupo de trabalho por área temática com o propósito de elaborar projetos institucionais; 5. Elaborar e publicar o catálogo das atividades extensionistas;	Meta parcialmente atingida Algumas iniciativas foram: - Criação de comissão coordenadora para os eventos de extensão; - Divulgação de editais e apoio na elaboração de projetos; - Divulgação dos projetos em eventos externos como SEURS, Ibero Americano, MPU e outras feiras; - Realização da II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
48. Ampliar a divulgação das iniciativas e ações institucionais.	1. Promover melhorias na infraestrutura da Rádio e TV Universitária; 2. Reestruturar as grades de programação da Rádio e TV; 3. Montar um Kit para exposições institucionais em Feiras e Eventos externos; 4. Enviar material de divulgação para a imprensa.	(Meta associada à meta 94). Meta parcialmente atingida Foi definido o modelo do kit de divulgação a ser adotado pela FURG. O material que fará parte do kit está em fase de aquisição.
49. Criar o Núcleo Artístico Cultural da FURG (NAC).	1. Estruturar o NAC; 2. Promover exposições e atividades culturais; 3. Estudar a viabilidade de construir a sede do CTG Farroupilha no Campus Carreiros.	Meta atingida.
50. Implantar o Espaço Cultural do Saguão da Reitoria.	1. Adequar a infra-estrutura; 2. Elaborar e divulgar a programação.	Meta atingida.

ÁREA VII – APOIO AO ESTUDANTE

OBJETIVO 1 – Contribuir para o desenvolvimento acadêmico e melhoria das condições de vida dos estudantes

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
51. Elaborar programa de acolhida aos calouros dos cursos de graduação da FURG.	1. Realizar a primeira semana de acolhida aos calouros; 2. Elaborar o Programa para 2006.	Meta atingida.

52. Concluir o prédio da Casa do Estudante.	1. Aprovar projeto junto ao órgão financiador; 2. Contratar empresa para conclusão das obras; 3. Adquirir o mobiliário.	Meta parcialmente atingida A FURG, através do Reitor, está atuando junto ao 5º Comando Aéreo Regional visando obter a autorização para a utilização do prédio como moradia estudantil. Foi apresentado à SESu projeto de solicitação de recursos para a conclusão da obra. Além disso, a Fundação Cidade do Rio Grande efetuou doação de recursos com o mesmo propósito.
53. Melhorar a qualidade da alimentação oferecida pelo Restaurante Universitário.	1. Firmar parceria com o Serviço de Nutrição do HU para elaboração do cardápio; 2. Ampliar o nº de estudantes atendidos pelo sub-programa Alimentação; 3. Criar um instrumento de pesquisa de satisfação dos usuários do RU.	Meta parcialmente atingida Foram realizadas reuniões com o responsável pelo RU, o que resultou na melhoria da alimentação e na realização de manutenção do prédio (pintura de paredes e armários). A partir de 2006 o HU dará apoio à elaboração do cardápio, através de uma nutricionista. O atendimento não foi ampliado devido à falta de recursos orçamentários. A pesquisa de satisfação está em fase de elaboração, com aplicação prevista para o 1º semestre de 2006.

OBJETIVO 2 – Promover a integração social e comunitária dos estudantes

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
54. Ampliar o espaço de diálogo institucional com os estudantes.	1. Criar um link eletrônico denominado "Fale com o Reitor"; 2. Transferir a PROACE para o Centro de Convivência; 3. Aproximar a SUPEST do local de convívio dos alunos no "Centro de Convivência".	A PROACE foi transferida para o Centro de Convivência e o NAE foi instalado no local onde está a maioria das ComCur, aumentando a proximidade com os estudantes.

55. Ampliar a integração e participação dos estudantes nas atividades universitárias.	1. Melhorar a infra-estrutura de apoio aos estudantes; 2. Apoiar as iniciativas demandadas pelos estudantes; 3. Estimular a participação e representação dos estudantes nos órgãos colegiados e eventos universitários.	Principais ações: - Promoção de eventos como Seminário de Reforma e Fórum Estudantil; - Apoio ao VerSUS, coordenado por estudantes e apoio à elaboração do projeto vepop/SUS, aprovado para ser implantado em 2006; - Apoio às Semanas Acadêmicas; - Abertura de diálogo e apoio aos DA's e DCE; - Acompanhamento das eleições para o DCE; - Indicação de Estudantes para representação em órgãos colegiados e comissões; - Auxílio aos estagiários através do NAE; - Estímulo à participação dos estudantes através de eventos como o Movimenta FURG, a Mostra de Produção Universitária e a Mostra Cultural.
---	---	--

ÁREA VIII – RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO 1 – Promover a capacitação e formação pedagógica dos docentes

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
56. Promover a formação continuada dos docentes da FURG	1. Levantar temas de interesse dos docentes; 2. Organizar e realizar seminários.	Meta não atingida Esta meta será desenvolvida no próximo ano a partir das temáticas levantadas pela SUPAP, durante este ano.

OBJETIVO 2 – Desenvolver a capacitação e formação dos servidores técnico administrativos e marítimos da Universidade

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
57. Oferecer Curso Sequencial em Gestão Pública, usando os recursos do DCEAC/DCJ e os recursos lotados nas Unidades Administrativas (SARH, SAMP, SAFC, SAMC, SUPLAN e SUPETEC).	1. Construir ou adaptar espaço físico (01 sala), destinado ao treinamento e capacitação de, no mínimo, 30 pessoas, no Campus Cidade; 2. Elaborar o projeto; 3. Submeter ao COEPE.	Meta parcialmente atingida Foi destinado espaço físico no Campus Cidade para a sala de capacitação.

OBJETIVO 3 – Desenvolver ações para qualificar a gestão nas áreas acadêmicas e administrativas

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
58. Realizar cursos de capacitação.	1. Organizar os cursos; 2. Contratar pessoal externo.	Meta parcialmente atingida Os recursos disponibilizados para capacitação foram utilizados para treinamento de chefias, yoga, informática, idiomas, treinamento de secretárias, atendimento ao usuário: “Em busca da qualidade” oferecido aos servidores do HU. Os cursos na área de gestão universitária não foram realizados.

OBJETIVO 4 – Desenvolver iniciativas nas áreas comportamental e motivacional

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
59. Qualificar o atendimento de saúde dos servidores, atuando na prevenção de doenças a partir do exame médico periódico.	1. Adequar infra-estrutura física da UAS; 2. Adquirir equipamentos.	Meta parcialmente atingida Estão sendo implementados exames preventivos e avaliação somente dos servidores que operam com radioatividade. Projeto previa atendimento aos vigilantes, motoristas e servidores da Divisão da Frota. Não foi viabilizada a adequação da infra-estrutura física da UAS– Cidade e Carreiros e aquisição de equipamentos.

ÁREA IX – INFRA-ESTRUTURA**OBJETIVO 1 – Qualificar o sistema de bibliotecas**

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
60. Desenvolver um modelo destinado à aquisição de livros.	1. Formar grupo de trabalho; 2. Desenvolver o modelo.	Meta parcialmente atingida Está sendo estudado um novo modelo com base na metodologia implementada pela Comissão de Avaliação da Alocação de Vagas Docentes. Do mesmo modo, e como base nesta nova proposta está sendo analisada a Deliberação N° 009/90 aprovada pelo Conselho Departamental, em 27 de julho de 1990, que cria a política de seleção do acervo do Núcleo de Informação e Documentação da FURG.
61. Recuperar a infra-estrutura física da Biblioteca Central.	1. Recuperar o prédio do NID (Carreiros), fazendo melhorias no telhado e calhas, pisos, conforto térmico e ampliação do número de pontos de rede de dados; 2. Proposição de um novo layout; 3. Estudar a criação de um ambiente para realizar atividades de integração pedagógica entre o NID e o curso de Biblioteconomia.	Meta parcialmente atingida A recuperação do prédio da Biblioteca Central está em andamento. No início de 2006 será feita a troca do piso (paviflex substituindo o carpete existente nos 1482m²), troca das aberturas e colocação de telas duplas nas janelas (contra roubo e insetos).
62. Qualificar e agilizar o serviço de atendimento ao público.	1. Construir bancadas p/auto-atendimento; 2. Instalar pontos de rede; 3. Adquirir três microcomputadores; 4. Capacitar dois bibliotecários do NID para utilização do Portal CAPES.	Meta parcialmente atingida Já foram instalados os pontos de rede previstos. A mudança no layout de entrada da Biblioteca Central, para agilizar e qualificar o atendimento necessita de projeto arquitetônico, previsto para março de 2006. Deverá também ser projetado um novo balcão de atendimento.

63. Estudar a implantação de um novo sistema de automação para as bibliotecas do NID.	1. Nomear um grupo de trabalho para analisar o tema.	Meta parcialmente atingida A Comissão de Atualização do Software continua em discussão, estudando os sistemas de automação “livres” e ainda não chegou a um parecer final.
---	--	---

OBJETIVO 2 – Buscar a adequação permanente da infra-estrutura da Universidade

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
64. Promover melhoria nas instalações físicas da PROAD.	1. Desenvolver os projetos correspondentes; 2. Ampliar e adequar o espaço físico destinado à Divisão de Almoxarifado e à Divisão de Patrimônio da SAMP; 3. Ampliar a área física do ambulatório do Campus Carreiros, com a construção de um banheiro.	Meta não atingida
65. Realizar melhorias nas instalações físicas do Campus Saúde.	1. Construir novos ambulatórios; 2. Construir a UTI Pediátrica; 3. Ampliar o SPA; 4. Melhorar a infra-estrutura da lavanderia; 5. Melhorar a da infra-estrutura do banco de leite; 6. Concluir o anfiteatro da Área Acadêmica; 7. Instalar o elevador da Área Acadêmica; 8. Estudar alternativas para promover melhorias nas instalações de ensino e pesquisa da área acadêmica da saúde.	- O projeto de construção dos novos ambulatórios foi desenvolvido e a obra está em andamento; - Os projetos da UTI Pediátrica e da UTI Neonatal estão concluídos; - O projeto de ampliação/ readequação do SPA está concluído. - O projeto de conclusão do anfiteatro da área acadêmica está sendo elaborado; - Estão em andamento a fabricação e instalação do elevador da área acadêmica, além de dois monta-cargas, um para a morgue e outro para a movimentação de resíduos.
66. Recuperar, adaptar e ampliar prédios e instalações em geral.	1. Recuperar o Caic; 2. Recuperar o Biotério; 3. Modernizar e ampliar o Museu Náutico; 4. Recuperar o SAJ; 5. Recuperar o piso da oficina Didática do DMC no Campus Cidade.	Meta parcialmente atingida - Foi obtido junto ao FNDE apoio para reforma e modernização do CAIC. - Está sendo realizada a recuperação do SAJ, com a melhoria do prédio, novos

		equipamentos e substituição do mobiliário. - Foi substituída a cerca do Biotério.
67. Recuperar a frota oceanográfica.	1. Promover a docagem da lancha para revisão geral, incluindo troca de motores e caixa; 2. Substituir o radar do navio oceanográfico.	Meta atingida e ampliada, possibilitando que, além do previsto inicialmente no projeto, seja recuperada a lancha recebida em doação da Polícia Federal e pequenos reparos no NOc. Atlântico Sul.
68. Realizar a primeira etapa da transferência do departamento de Química para o Campus Carreiros.	1. Concluir a obra do novo prédio; 2. Adquirir equipamentos; 3. Confeccionar o mobiliário; 4. Contratar serviços de portaria e vigilância.	Meta atingida.
69. Construir o ginásio de esportes do Centro Esportivo do Campus Carreiros.	1. Elaborar o projeto; 2. Solicitar a liberação dos recursos; 3. Contratar a obra.	Meta parcialmente atingida Foi apresentado à SESu projeto de solicitação de recursos para a construção do ginásio.
70. Desenvolver iniciativas para concluir a transferência dos departamentos de Materiais e Construção, de Química e de Ciências Fisiológicas para o Campus Carreiros.	1. Elaborar os projetos.	A meta não foi atingida devido à falta de recursos humanos.
71. Promover estudos para a criação/ ampliação de novos espaços para o ensino e a pesquisa no Campus Carreiros.	1. Estudar a criação de espaços para ensino de graduação e pós-graduação junto à área de pesquisa do departamento de Oceanografia; 2. Estudar a criação do Laboratório Integrado de Estudos Planctônicos – LIEP, vinculado ao departamento de Oceanografia; 3. Estudar a criação do Centro de Coleções Científicas Marinhas da FURG, vinculado ao departamento de Oceanografia; 4. Estudar a ampliação do espaço físico utilizado pelo departamento de Geociências, para o ensino de graduação e pós-graduação;	Meta parcialmente atingida Para a conclusão do laboratório de Limnologia foram obtidos recursos no valor de R\$ 100.000,00, já liberados pela SESu. Para atender às demais ações previstas, é necessária a contratação de pessoal técnico habilitado para o desenvolvimento dos projetos.

	5. Analisar a viabilidade de expansão do Laboratório de Oceanografia Geológica do departamento de Geociências, criando novo espaço para o CPD; 6. Promover estudos para a elaboração de projeto de ampliação do departamento de Ciências Morfo-Biológicas; 7. Estudar a possibilidade de viabilizar financeiramente a conclusão do Laboratório de Limnologia do departamento de Ciências Morfo-Biológicas, conforme projeto já existente.	
72. Ampliar o Laboratório de Oceanografia Geológica.	1. Elaborar projeto para construir depósito, garagem e adaptar espaços existentes para uso como salas de aula, salas de informática e gabinetes para professores; 2. Executar a obra com recursos próprios do departamento.	Meta não atingida
73. Recuperar a infraestrutura física dos espaços atualmente ocupados pelo CTI.	1. Elaborar os projetos; 2. Elaborar o orçamento; 3. Captar os recursos.	Foi projetada e está contratada a obra de conclusão da 2ª etapa de reforma do pavilhão 5 e elaborado projeto de solicitação de recursos para a substituição da cobertura do pavilhão 4, junto ao FNDE.
74. Atualizar o Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade.	1. Contratar profissionais habilitados para o desenvolvimento do trabalho; 2. Promover a atualização do PDF do Campus Carreiros; 3. Atualizar o PDF do Campus Saúde; 4. Definir PDF para o Campus Cidade.	Meta não atingida.
75. Ampliar a extensão do anel viário do Campus Carreiros.	1. Elaborar o projeto da via. 2. Licitar a obra.	Meta parcialmente atingida O projeto foi concluído com o apoio do DMC e deverá entrar em processo licitatório até o final de 2005.
76. Ampliar a oferta de salas de aula no Campus Carreiros, mediante a construção de novo prédio.	1. Elaborar projeto para captação de Recursos; 2. Solicitar ao MEC a liberação de recursos para a construção do prédio.	Meta não atingida

77. Dotar a EMA, o Campus Cidade e o Campus Carreiros de iluminação externa adequada à segurança e circulação de pessoas.	1. Contratar o serviço de instalação elétrica; 2. Adquirir as luminárias.	Meta atingida.
78. Estabelecer conexão de Internet nos prédios da EDGRAF, EMA e Saco do Justino.	1. Adquirir o material de rede; 2. Adquirir o serviço de cabeamento estruturado; 3. Contratar as linhas de dados.	Meta parcialmente atingida As redes de dados foram implantadas na EMA e na EDGRAF. Para o Saco do Justino, está sendo aguardada a liberação de recursos de projeto (VOIP).
79. Ampliar as centrais telefônicas do Campus Carreiros, Campus Cidade e Campus Saúde.	1. Adquirir placas para as centrais telefônicas; 2. Rever os contratos de serviços. 3. Instalar o serviço VOIP.	Meta atingida, exceto o serviço VOIP.
80. Expandir a intranet no CTI.	1. Elaborar o projeto; 2. Executar o serviço.	Meta parcialmente atingida O projeto está em fase de teste para realização de matrículas. Foram realizadas as inscrições para o teste de classificação de inverno/2005 e verão/2006. Está em fase de elaboração para disponibilização de serviços prestados pela CORE.
81. Renovar/ recuperar a frota de veículos da Universidade.	1. Adquirir um ônibus; 2. Adquirir um microônibus; 3. Recuperar quatro veículos leves; 4. Recuperar dois veículos de tração.	Meta não atingida

OBJETIVO 3 – Melhorar os sistemas de comunicação e informação da Universidade

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
82. Reestruturar e melhorar a infraestrutura do CPD com a adoção de novas tecnologias de informação.	1. Integrar às atividades do CPD os cursos de Engenharia de Computação e de Informática do CTI; 2. Realizar estudo preliminar visando à modelagem de dados e funções no âmbito da instituição;	Meta parcialmente atingida A realização do estudo preliminar da modelagem de dados e funções, que teve seu início no segundo semestre com a definição dos grupos Administrativo, Ensino e Hospital, sofreu atrasos

	3. Definir padrões de codificação e implantar ferramenta de desenvolvimento (framework) para a linguagem PHP, visando à eficácia e eficiência na elaboração de sistemas informatizados em código aberto (software livre); 4. Prover um curso de capacitação em software livre; 5. Desenvolver quatro Sistemas Administrativos usando a Internet como plataforma. Inclui-se neste item a migração dos sistemas que usam o servidor IBM como plataforma; 6. Adquirir três servidores para disponibilizar as informações gerenciais; 7. Estabelecer programa de requalificação dos equipamentos de informática, incluindo hardware, software, manutenção e linha de dados; 8. Estudar a ampliação do número de estagiários; 9. Adquirir bibliografia para dar apoio à capacitação em software livre (19 títulos; 33 exemplares); 10. Adquirir microcomputadores para a equipe de desenvolvimento de sistemas (11 equipamentos).	devido à greve prolongada; estão em andamento; 3. Definidos os padrões de desenvolvimento banco de dados (PostGre), linguagem (PHP) e a utilização do CASCA, um padrão de desenvolvimento de sistemas; 4. Foi desenvolvido um curso interno para os analistas e programadores de PHP, HTML, PostGre e Casca (40 horas); 5. Foram desenvolvidos os sistemas de controle de processos, de solicitação de serviços e editais de compras. 6. Foi realizada uma compra - pelo valor iríamos comprar 03 (três) servidores - mas a empresa não os entregou na especificação solicitada; foi preciso que devolver e abrir um outro processo de compra que está em andamento. – Foi criado o Comitê de Informática conforme portaria 1361/2005, de 31.08.05.
83. Implantar o Relatório de Atividades Docentes (RAD) do CTI.	1. Desenvolver o sistema.	Meta não atingida

84. Aumentar a capacidade de produção e a venda de livros e periódicos nas livrarias da FURG.	1. Elaborar projeto de reforma no prédio da Livraria da rua Luiz Loréa; 2. Realizar promoções de livros; 3. Criar Programa Institucional de apoio a publicações.	Meta parcialmente atingida Foram identificados, junto aos editores da FURG, os principais entraves para viabilizar as publicações. A solução ocorreu com a contratação de revisores externos. Junto com a PROACE, foi constituído grupo formado pelos editores e pela PROPESP para estudar a criação de um programa institucional de apoio a publicações.
85. Melhorar as condições funcionais da EDGRAF.	1. Adquirir impressora/duplicadora digital à tinta.	Meta atingida.

ÁREA X – GESTÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO 1 – Modernizar a estrutura funcional da Universidade

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
86. Promover ampla discussão sobre o Estatuto e Regimento Geral da Universidade.	1. Nomear comissões coordenadoras dos processos de discussão; 2. Promover a discussão dos temas; 3. Encaminhar os resultados ao Conselho Universitário.	Meta parcialmente atingida A Comissão encarregada de conduzir o processo foi constituída e já está trabalhando na proposta de discussão do Estatuto.

OBJETIVO 2 – Aprimorar as práticas de Gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
------	-----------------	----------------------------------

87. Estruturar grupo de trabalho para promover estudos com vistas a criar novo modelo de distribuição de recursos orçamentários.	1. Desenvolver modelo de distribuição de recursos para os departamentos da Instituição; 2. Promover ampla discussão sobre o orçamento da Instituição.	Meta atingida.
88. Implantar melhorias na gestão do Hospital Universitário.	1. Implantar um novo sistema de marcação de consultas; 2. Promover a discussão do Regimento Geral do H.U.; 3. Realizar pesquisa sobre cultura organizacional junto aos servidores do H.U. ; 4. Rediscutir a estrutura administrativa do H.U.	Foi implantado novo modelo de marcação de consultas no HU, com a adoção do sistema de marcação via telefone (serviço 0800). As discussões sobre a estrutura de funcionamento do HU estão em pleno andamento, tendo sido realizado seminário e definidas as estratégias de ação para a elaboração de propostas a serem debatidas no CONSUP e no CONSUN. A pesquisa sobre cultura organizacional está em fase final de realização.
89. Promover o processo de avaliação institucional.	1. Criar a SAI vinculada à PROPLAN; 2. Nomear a Comissão Permanente de Avaliação; 3. Disponibilizar espaço físico; 4. Adquirir equipamentos; 5. Realizar o processo de auto-avaliação.	Meta atingida, com o processo em pleno desenvolvimento.
90. Desenvolver uma nova rotina de procedimentos administrativos e acadêmicos.	1. Nomear um grupo de trabalho; 2. Promover discussões em todas as unidades; 3. Adquirir equipamento de informática; 4. Desenvolver sistemas informatizados; 5. Capacitar pessoal para uso das novas ferramentas de trabalho;	Meta não atingida, com atividades vinculadas ao trabalho do Comitê de Informática.
91. Implantação do Gabinete Ampliado da Reitoria.	1. Promover reuniões bimensais de trabalho com os Pró-Reitores, Superintendentes, Diretores de Órgãos Suplementares.	Meta atingida.

92. Criar o Fórum de Administração da FURG.	1. Promover reuniões semestrais de trabalho com Pró-Reitores, Superintendentes, Diretores de Órgãos Suplementares, Chefes de Departamentos, Coordenadores de Cursos e demais ocupantes de cargos com CD e FG.	Meta não atingida
93. Implantar o Pedido de compras on-line.	1. Discutir amplamente a implantação da nova sistemática de trabalho; 2. Implantar o Pedido de Material e Serviço Eletrônico (Modelo 001); 3. Adequar as ferramentas de trabalho; 4. Treinar pessoal; 5. Implantar o novo procedimento.	Meta atingida.

OBJETIVO 4 – Qualificar a imagem institucional

META	AÇÕES PREVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
-------------	------------------------	---

94. Modernizar a estrutura de funcionamento da Rádio e TV.	1. Criar comissão para estudar e propor iniciativas de melhorias na Rádio e na TV; 2. Realizar seminário para debater a função social da Rádio e da TV; 3. Fazer diagnóstico das estruturas organizacionais da Rádio e da TV; 4. Criar um conselho de programação; 5. Redefinir as grades de programação.	Meta parcialmente atingida Atividades desenvolvidas: - Criação de uma comissão de estudos para melhorias na Rádio e na TV; - Realização de seminário de debate sobre a função social dessas unidades; - Realização do diagnóstico das estruturas organizacionais de ambas (em fase de conclusão o da TV); - Discussão sobre a criação de um conselho de programação e redefinição das grades de programação (em andamento); - Inclusão de programetes educativos, com apoio da RU sobre saúde, trânsito etc.
95. Estabelecer uma nova política de comunicação social na Instituição.	1. Publicar mensalmente o Jornal da FURG, em nova apresentação; 2. Emitir, via WEB, o jornal eletrônico “clipping” diário; 3. Atualizar a página eletrônica da FURG; 4. Acompanhar e divulgar os eventos em que a FURG se faz representar.	Meta atingida, excetuando-se a atualização da página eletrônica da Universidade.
96. Elaborar um programa de marketing.	1. Adequar espaço físico junto à Reitoria; 2. Definir estratégias de produtos e serviços.	Meta não atingida

9.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação

(Decisão nº 408/2002 – TCU)

Graduação

Com referência às avaliações das condições de oferta dos cursos de graduação, têm sido satisfatórias, embora sejam designados nas avaliações específicas de todos os cursos problemas de infra-estrutura, de pessoal docente (especificamente professores substitutos), pessoal técnico administrativo, em laboratórios e, especialmente, de acervo em todas as bibliotecas da Instituição.

A tabela 14 apresenta a avaliação dos cursos de graduação nos anos de 2000 até 2003, ainda pelo formato do Provão.

TABELA 14 – Conceitos Cursos de Graduação – Exame Nacional de Cursos – PROVÃO até 2003

CURSO	CONCEITO			
	2000	2001	2002	2003
Administração	A	A	A	A
Ciências Biológicas	C	A	B	A
Direito	C	A	B	A
Ciências Contábeis	-	-	B	B
Ciências Econômicas	B	B	A	B
Enfermagem	-	-	B	B
Engenharia Civil	B	B	C	A
Engenharia Mecânica	B	A	B	C
Engenharia Química	B	A	C	C
Física	B	C	C	A
Geografia				B
História	-	-	D	A
Letras	B	B	A	A
Matemática	B	B	(*)	A
Medicina	C	C	C	C
Pedagogia	-	B	A	A
Química	C	A	A	E

(*) Não houve alunos formandos.

Os cursos de Enfermagem e Obstetrícia e Medicina foram avaliados no ano de 2004 e tiveram seu conceito divulgado no ano de 2005. O primeiro recebeu o conceito A, sendo considerado um dos melhores cursos da região sul e o segundo recebeu conceito C.

A FURG teve 25 cursos de graduação avaliados pelo ENADE em 2005, porém até o momento não foram divulgados os resultados das avaliações pelo MEC.

Em 2005 foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a criação de dois novos cursos de graduação na modalidade de ensino presencial, a saber: Educação Física – Licenciatura, curso que oferece 30 vagas no turno noturno e começa a funcionar em março de 2006 e Psicologia, que oferecerá 35 vagas nos turnos vespertino e noturno, com previsão de início para 2007.

A Pró-Reitoria de Graduação está coordenando ações que visam à criação dos cursos de Museologia e Engenharia Sanitária Ambiental.

Ações junto às Comissões de Curso garantiram, já para o processo seletivo 2006, um aumento de 15 vagas distribuídas nos cursos de Pedagogia e Biologia Bacharelado.

Também foi protocolada no MEC em novembro de 2005, uma proposta de expansão da FURG no chamado “Cordão Litorâneo Sul-Rio-Grandense”, prevendo a oferta de cursos de graduação nos municípios de Chui, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Tavares e Mostardas.

Pós-graduação

Os dez programas de pós-graduação da FURG em nível de mestrado e doutorado, descritos a seguir na tabela 15, foram aprovados com nota igual ou superior a 3, o que os credencia como de qualidade, autorizando seu funcionamento nos próximos dois anos e garantindo a validade dos diplomas.

TABELA 15 – Conceitos dos cursos de pós-graduação – Avaliação CAPES

CURSO	CONCEITO
Oceanografia Biológica – mestrado e doutorado	5
Oceanografia Física, Química e Geológica – mestrado e doutorado	4
Aqüicultura – mestrado	4
Educação Ambiental – mestrado	4
Engenharia Oceânica – mestrado	3
Engenharia e Ciência de Alimentos – mestrado e doutorado	4
Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada - mestrado	3
Letras: História da Literatura	3
Enfermagem – mestrado	3
Ciências da Saúde	3

Foram aprovados mais três cursos de pós-graduação, sendo dois doutorados inéditos no país e um mestrado. Os novos cursos de Doutorado em Fisiologia Animal Comparada, e em Educação Ambiental e o Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais, foram analisados e recomendados pela CAPES. Os três cursos começam a ser oferecidos em 2006.

9.3 Avaliação da Gestão 2005

Visando a uma melhor apresentação e visualização, os itens abaixo estão estruturados segundo a metodologia de apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Ação 2005.

9.3.1 Ensino de Graduação

- Foram realizados ou estão em andamento 78 projetos de ensino, com o envolvimento dos 18 Departamentos da Instituição.
- A Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE) realizou de 29/08 a 02/09 a “*9ª Semana Aberta da FURG*”, evento que tem como objetivo aproximar a comunidade, especialmente os candidatos ao Processo Seletivo, proporcionando uma visão global dos cursos de graduação e das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.
- Processo Seletivo 2006 da FURG, realizado no período de 13 a 15 de dezembro de 2005, passou a oferecer 1278 vagas nos 36 cursos de graduação da Universidade.
- Em decorrência das avaliações realizadas pelo MEC, foram recuperados os Laboratórios de Informática para o desenvolvimento de atividades referentes às disciplinas da graduação, bem como os espaços de salas de aula utilizados pelos alunos.

9.3.2 Ensino de Pós-graduação

- Em decorrência de deliberação do COEPE, todos os cursos de especialização foram readequados e também foi criado o Comitê de Pós-graduação Lato Sensu (COLASE),
- Foi elaborado junto com o FOPROP-Regional o Plano Sul de Pós-Graduação dentro da CAPES e FAPERGS. Com a aprovação desse Plano, haverá a possibilidade da obtenção de bolsas de recém doutores para atuação junto aos cursos de pós-graduação, além de bolsas extras para os alunos de pós-graduação e para professores visitantes.

9.3.3 Ensino Médio e Profissionalizante

- A implantação de inscrição via internet no processo seletivo do CTI facilitou o processo, reduzindo o número de servidores e bolsistas envolvidos e praticamente eliminou as filas que eram formadas.

- Processo Seletivo do CTI ofereceu 120 vagas para o Ensino Médio e 258 para os cursos profissionalizantes, com a seguinte distribuição: 104 para Projetos Elétricos; 64 para Refrigeração e Ar Condicionado; 30 para Geomática; 40 para Informática e 20 para Enfermagem.
- Foram realizadas semanas acadêmicas dos diversos cursos do CTI, com grande participação dos alunos, professores e profissionais da área. Na ocasião foram realizadas atividades culturais, visitas, palestras técnicas – vários palestrantes visitantes – e mini-cursos.
- Estão em andamento diversos projetos com o envolvimento dos cursos do CTI, Unidades da FURG e outros órgãos públicos: Projeto Inclusão Digital; Projeto Saúde na Escola; Programa PROEJA; Projeto Vida Saudável; Projeto VITAE; Projeto Verificação de Pressão Arterial; Projeto Rio Grande Tecnópole e Projeto FURG-CEEE.
- Foram oferecidos ainda os seguintes cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (40 h): Montagem, Manutenção e Configuração de Computadores (40 alunos); Linguagem C/C++ (20 alunos) e Sistemas Empresariais – Relacionando Estratégias de Negócios e Tecnologia de Informação (20 alunos).

9.3.4 Outras Modalidades de Ensino

- Foi efetivado convênio com a UFRGS, UFPEL, UFSM, CEFET/RS, e UNISINOS para oferecimento já em 2006, na modalidade **ensino a distância**, de cursos de graduação em Matemática, Biologia e Química, tendo como alvo os professores de 1º e 2º graus.

9.3.5 Pesquisa

- Foram realizados ou estão em andamento 462 projetos de pesquisa, com o envolvimento dos 18 Departamentos.
- A Instituição tem incentivado a participação dos pesquisadores em diferentes editais de fomento de várias agências, em pesquisas nas diferentes áreas de conhecimento. Exemplos desses projetos são: “Unidade Demonstrativa para Produção de Biodiesel de Mamona no Extremo Sul do RS – BIOSUL”, submetido à FINEP e aprovado; “Readequação Quali-Quantitativa no Funcionamento do Biotério da FURG – ReBio-FURG”, submetido ao CNPq e “Produção de Alimentos como Alternativa para Segurança Alimentar e Geração de Trabalho e Renda na Metade Sul do RS”, submetido à Petrobrás.

- A FURG teve aprovado o projeto de estruturação do Cidec-Sul – Centro Integrado de Desenvolvimento Regional do ecossistema Costeiro do Extremo Sul, que será um espaço para pesquisas multidisciplinares e terá como objetivo a criação e o desenvolvimento de ações que possibilitem a utilização de uma infra-estrutura comum e o desenvolvimento de projetos de sustentabilidade para a região. O Centro além de potencializar as iniciativas já existentes nos domínios educacional, científico, tecnológico e cultural, possibilitará a realização de grandes eventos na Universidade e na cidade do Rio Grande.
- Foi estruturada este ano a Tecnópole-Rio Grande com o objetivo de desenvolver a Ciência e a Tecnologia no município. Seu estatuto e regimento foram elaborados em parceria com a Prefeitura do Rio Grande, Câmara do Comércio, Câmara de Vereadores, Sindicato das Empresas de Informática e Faculdades Atlântico Sul.

9.3.6 Extensão

- Foram realizados ou estão andamento 372 projetos de extensão, com o envolvimento dos 18 Departamentos, nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho; através de cursos (iniciação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento), oficinas, assessorias, palestras, seminários e outros, com o envolvimento de 856 docentes, 15.720 alunos, bolsistas, servidores e outros, e 275.440 pessoas participantes e/ou beneficiadas.
- Criado em parceria com diferentes órgãos federais, estaduais e municipais, o **Pólo Sul da Amazônia Azul**, foram apresentadas as bases do **Oceanário Brasil**; potentes iniciativas que visam dar maior visibilidade à capacidade educacional e científica que possui a FURG no domínio das águas e contribuir para a reconversão da Metade Sul do Rio Grande do Sul, em especial no que se refere ao incremento do turismo.
- A **IV Mostra de Produção Universitária**, de 16 a 19/10, foi um evento com grande aceitação por parte da comunidade universitária e da comunidade rio-grandina, com aproximadamente 2.000 participantes e 663 trabalhos apresentados, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, destacando-se um incremento significativo na participação dos alunos de pós-graduação (80% dos alunos participando de alguma forma).
- Realizou-se de 03 a 07/11/05 a **I Semana de Ciência e Tecnologia – Rio Grande**, organizada em parceria com a Prefeitura do Rio Grande e a 18ª Coordenadoria de Educação do Estado, com a realização de uma série de palestras sobre o tema "Água", nas escolas municipais e

estaduais, com o objetivo de despertar o interesse pela ciência e a sua importância para o desenvolvimento da sociedade.

- A **32ª Feira do Livro** foi realizada com sucesso no Balneário Cassino, de 20/01 a 03/02, contando com a participação de cerca de 100.000 visitantes, tendo sido comercializados mais de 30.000 livros. Essa feira é realizada anualmente no Balneário Cassino, sendo a maior do gênero no interior do Rio Grande do Sul.
- **Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC**, estruturado nas áreas de Educação, Saúde e Cidadania, desenvolve suas atividades junto às comunidades do entorno do Campus Carreiros e tem realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura – através da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande – importante trabalho, especialmente em Ensino, Extensão e Saúde:
 - **Ensino** – foram matriculados em 2005, 624 alunos oriundos de famílias de baixa renda.
 - **Extensão** – foram desenvolvidos os projetos: Coral do CAIC; Artesanato; Acreditar é Investir; De Volta à Escola; Orientação Social; Profilaxia da Cárie; Combate às Doenças Parasitárias; Arte e Reciclagem; Repensando a Prática Pedagógica no Ensino Fundamental e Infantil; O Semeador; Ensino de Informática para os Anos Iniciais; Oficina de Sensibilização: um olhar para o corpo da mulher; Dançar é Viver; Saúde e Sexualidade no espaço escolar: um enfoque social e pedagógico.
 - **Saúde** – foram realizados 59 encaminhamentos para especialistas do H.U.; 11 consultas oftalmológicas junto à Secretaria Municipal da Saúde; 31 encontros de orientações sobre parasitoses; 31 encontros sobre saúde bucal; 623 aplicações de flúor e escovação; 58 testes de acuidade visual; levantamento sobre a carteira de vacinas com 370 alunos envolvidos; 6 oficinas sobre sexualidade e 11 encontros de atendimento pediátrico a grupos de adolescentes.
- Em parceria FURG/Prefeitura Municipal do Rio Grande/Programa Saúde da Família foram realizadas no Bairro Castelo Branco II, Bairro Universitário e comunidade escolar, 6905 consultas médicas e 10.609 procedimentos técnicos de enfermagem.
- Em 2005 realizaram-se significativas intervenções na gestão administrativa e operacional da **TVFURG**, através da racionalização de rotinas e otimização dos recursos humanos e materiais à disposição. Destacam-se as ações de cobranças e renegociações de dívidas; atualização de contratos comerciais; regularização dos contratos de apoios culturais e de prestadores de serviços; maior vinculação operacional com a FURG; maior cobertura de assuntos de interesse da comunidade universitária, da cidade e da micro-região. Destacam-se

as seguintes coberturas realizadas: posse do Prefeito Municipal e do Reitor; Festa do Mar; 250 anos da Catedral de São Pedro; Pólo Sul da Amazônia Azul; Vestibular 2006 e Feira do Livro.

9.3.7 Apoio ao Estudante

- A Assistência Estudantil, necessária ao atendimento das necessidades básicas do acadêmico, com vistas a minimizar as questões de evasão e reprovação, é desenvolvida através de múltiplas ações, que vão do atendimento aos bebês dos alunos (Estar Bebê) até a colocação dos acadêmicos em estágios realizados em Empresas e Entidades Públicas. A seguir, relacionamos os quantitativos dos diversos atendimentos:
 - 996 alunos estagiários em Empresas e no Serviço Público;
 - 584 alunos estagiários nas diversas Unidades da FURG;
 - 60 alunos abrigados na Casa do Estudante;
 - 144 alunos assistidos pelo Auxílio Alimentação;
 - 190 alunos assistidos pelo Auxílio Transporte;
 - 18 bebês acolhidos no Estar Bebê;
 - 209 alunos com acompanhamento pedagógico;
 - 222 bolsas de trabalho;
 - 89 bolsas de monitoria.

9.3.8 Recursos Humanos

- A Superintendência de Administração de Recursos Humanos conduziu e coordenou o processo de enquadramento dos servidores técnico-administrativos, que possibilitou a adesão ao novo plano de carreira instituído pela lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, de aproximadamente 92% dos servidores da Instituição. No momento, com a publicação da Lei nº 11.233, de 22 de dezembro de 2005, que abriu novo prazo para opção ao plano, estão tramitando os processos dos demais servidores não optantes.

Na área de assistência à saúde dos servidores, resultado de reuniões com entidades de classe e Unidades administrativas, com o objetivo de construir um processo mais participativo e transparente, foi contratada no final de 2005 a empresa que será responsável a partir de março

de 2006 pela avaliação dos ambientes físicos da Universidade visando à implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

Foi viabilizado junto à Secretária da Saúde do Município a doação de aproximadamente 500 (quinhentas) vacinas anti-gripais. Com a doação foi ofertada gratuitamente aos servidores ativos a aplicação da referida vacina.

Com o objetivo de valorizar os servidores e os serviços prestados, foi criado no RH – Informativo um espaço destinado para que Unidades que recebam serviços que julguem diferenciados façam uso deste espaço, encaminhando correspondência à Superintendência, identificando a atividade desenvolvida e o servidor a ser destacado.

Mas o processo de valorização das pessoas passa em especial pela capacidade Institucional de oferecer aos servidores meios para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Em 2005, fazendo uso dos escassos recursos disponíveis, foram planejados e executados cursos que atenderam 251 (duzentos e cinquenta e um) servidores.

Para o dimensionamento desta demanda, o Sistema de Avaliação de Desempenho sofreu alguns ajustes, visando torná-lo cada vez mais uma ferramenta apropriada para identificação dos interesses individuais e institucionais relacionados à qualificação do servidor e dos serviços prestados por cada Unidade. Nesse sentido também está sendo realizada no Hospital Universitário uma pesquisa de clima organizacional, com o objetivo de identificar o grau de satisfação dos servidores que atuam naquele ambiente. O resultado do trabalho irá auxiliar na definição de ações a serem implementadas.

Estas entre outras ações tiveram como foco o firme propósito de prestar um melhor atendimento aos servidores da Instituição. A decisão de não fazer uso do horário de expediente interno, dedicando aos usuários atendimento nos dois turnos, em tempo integral, sinaliza o objetivo da Superintendência de Administração de Recursos Humanos de avançar na qualidade do relacionamento e no respeito para com todos os servidores usuários de seus serviços.

9.3.9 Infra-Estrutura

- Na área de infra-estrutura destaca-se, entre as muitas obras, a conclusão do prédio do Departamento de Química - que possibilitou a transferência para o Campus Carreiros dos cursos de Química – Licenciatura, e dos dois primeiros anos da Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. Também avançou bastante, estando em fase final de construção, a

obra no centro da cidade denominada Centro de Convívio dos Meninos do Mar, que tem financiamento do BNDES.

- Tiveram início no Campus Cidade, as obras de reforma do Pavilhão 5 para o Colégio Técnico Industrial e do Pavilhão 6 para a Sala de Informática do Departamento de Química.
- Foram elaborados os projetos do Centro Obstétrico, da UTI Pediátrica, dos novos ambulatórios e da ampliação das instalações do Serviço de Pronto Atendimento, todos do Hospital Universitário; do Ginásio de Esportes do Colégio Técnico Industrial e da via de acesso ao novo prédio do Departamento de Química.
- Destacam-se ainda outras obras, reformas e melhorias que valorizam os espaços existentes para as múltiplas atividades da Instituição, tais como: instalação de elevador no prédio da área acadêmica no Campus Saúde; substituição do telhado do prédio da Editora e Gráfica; ampliação da área do Salão de Ginástica no Centro Esportivo, para atender as exigências do novo curso de Educação Física; implantação da rede de dados no Centro Esportivo e ampliação da rede nos Campis Cidade, da Saúde e do Museu Oceanográfico; implantação de link de dados permanente para a EMA de 1 Mbits; implantação de link de banda larga ADSL para o SAJ e EDGRAFI; execução da iluminação externa do Campus Cidade, dos prédios da Comissão Permanente do Vestibular, da Estação Marítima de Aquicultura e do Departamento de Oceanografia no campus Carreiros; troca de piso do Núcleo de Informação e Documentação no Campus Carreiros; construção da Subestação de Rebaixamento da Estação Marinha de Aquicultura; melhorias na sinalização para veículos e pedestres no Campus Carreiros; ampliação do espaço físico para o Curso de Pós-Graduação em História da Literatura; reformas das salas do Serviço de Assistência Judiciária e término da Sala Verde no Centro de Convivência.

9.3.10 Gestão Institucional

- Em 18 de abril de 2005, através do Ato Executivo nº 013/2005, foi criada a **Secretaria de Avaliação Institucional**, ligada à **Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)** com a finalidade de promover, no âmbito da administração superior, o processo de avaliação institucional da FURG, através de estrutura capaz de prestar assessoria às unidades e aos grupos de trabalho responsáveis pelos processos de avaliação, prestando informações sobre o desenvolvimento de atividades e instrumentalizando sua ação. É competência da SAI operacionalizar todos os processos de avaliação da Instituição, promover a análise dos dados obtidos, estruturar e gerenciar um banco de dados contendo informações

acadêmicas e administrativas correspondentes e disponibilizá-los de forma que venham a ser utilizados como instrumento de gestão. Cabe à SAI operacionalizar a divulgação dos resultados obtidos através dos diversos processos, tanto interna quanto externamente à Instituição.

Com o objetivo específico de desencadear o processo de Avaliação Institucional, para pensar e planejar a gestão da Universidade, difundindo-o como cultura permanente de auto-conhecimento das potencialidades e dificuldades e atender a Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES, bem como preparar a Universidade para a Avaliação Externa, a SAI passa a desempenhar suas atividades junto à CPA.

Em maio de 2005 toma posse à nova CPA - Comissão Própria de Avaliação da FURG, em cumprimento à legislação que regulamenta o processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior no Brasil o “SINAES”, tendo como presidente o professor Humberto Camargo Piccoli.

Pautam o processo de Auto-Avaliação Institucional da FURG as seguintes premissas:

- Identificar as fortalezas da Instituição (suas causas e origens);
- Identificar as fraquezas da Instituição (suas causas e origens);
- Produzir melhoria através do autoconhecimento;
- Efetivar a vinculação da instituição com a comunidade;
- Prestar contas à sociedade.

A SAI em 2005 desenvolveu e/ou deu apoio e suporte às seguintes ações relacionadas ao processo da Auto-Avaliação Institucional:

- Realização do 1. Seminário CPA's – RS (abril/2005);
- Reuniões semanais para definição do instrumento de pesquisa a ser adotado para a Auto-avaliação dos cursos de graduação;
- Construção da página da SAI (www.furg.br/avalia);
- Visita à UFRGS, UNISC, UFPR, UFSC, objetivando a troca de experiências sobre o processo de avaliação;
- Participação no Seminário CPA's promovido pela UNISC;
- Realização de Pesquisa de Satisfação (Discentes e Docentes), abrangendo todos os cursos de graduação da Universidade, período de 17 a 27/10/05, abrangendo 5937 alunos, retorno/participação 3178 alunos, equivalente a 53,5%;
- Promoção do CURSO: “ANÁLISE DE RESPOSTAS DISCURSIVAS” - Metodologia: “Discurso do Sujeito Coletivo” – DSC; Prof. Msc. Carlos Cândido de Almeida (DBH);

Público-alvo: Coordenadores de Curso e demais envolvidos com Auto-avaliação Institucional;

- Digitação das informações contidas em cada questionário: quantitativas e qualitativas;
 - Encaminhamento dos questionários com manifestações qualitativas a cada Comcur para análise;
 - Encaminhamento de todas as informações quantitativas, por curso, para análise estatística;
 - Realização de Pesquisa de Satisfação (Discentes e Docentes), abrangendo todos os cursos do CTI, no mês de novembro de 2005;
 - Realização da Avaliação do docente pelo discente, abrangendo: graduação, pós-graduação e CTI (em fase de digitação). Período 31/10 a 11/11/05.
- Durante o ano de 2005 a **SUPLAN** coordenou as atividades referentes ao Cadastro Nacional de Docentes, bem como o Censo da Pós-Graduação, ambos instituídos em 2004 e colocados em prática no ano de 2005; todos os dados foram lançados nos dois sistemas, que são permanentes, ficando o seu gerenciamento sob a responsabilidade da SUPLAN.
- As áreas de Graduação e Planejamento estiveram envolvidas no processo de discussão e conseqüente liberação de vagas docentes, utilizando-se do Modelo de Alocação de Vagas Docentes, aprovado em 2004, que tem como objetivo promover a distribuição de docentes focada nas áreas de conhecimento e nos cursos.
- No **Plano de Ação 2005** foi implantada uma nova sistemática que agrega metas ao respectivo recurso orçamentário. Com isso foi possível atender demandas específicas, principalmente aquisição de equipamentos que atendam necessidades dos alunos, como equipamentos de informática para os diversos laboratórios e cadeiras mais adequadas para as salas de aula. Com essa sistemática foi possível também a montagem de oito salas especiais com todos os recursos de multimídia, recuperação do prédio da Biblioteca do Campus Carreiros e implantação de melhorias na Editora e Gráfica, inclusive com aquisição de novos equipamentos.
- Ainda com referência ao **Plano de Ação**, foi implantado um trabalho de acompanhamento de todas as metas estabelecidas, em especial aquelas que na sua origem estavam vinculadas à liberação de recursos orçamentários.
- Durante o exercício de 2005 a **SUPLAN** esteve envolvida na coordenação do desenvolvimento de um modelo de distribuição de recursos orçamentários que contempla aspectos qualitativos e quantitativos para atender a demanda dos Departamentos. A proposta foi apresentada ao Conselho Departamental e aprovada, ficando definida sua aplicação já na distribuição do orçamento de 2006.

- Foi implementado o sistema de Pedido de Material e Serviço, em meio eletrônico que veio a facilitar e dar mais agilidade às demandas das diversas Unidades da Instituição, reduzindo o custo operacional da atividade.
- No **Hospital Universitário** foram incrementadas fortemente ações de humanização, de acordo com a Política de Humanização do Ministério da Saúde. Realizou-se ampla divulgação e sensibilização do público interno, liderada pelo Serviço de Assistência Social e Psicologia. Foram realizadas ações como: liberação do acompanhante de tempo integral na Maternidade; facilitação e ampliação da pesquisa de opinião em todos os setores do H.U., inclusive setor Ambulatorial; seleção e capacitação de pessoal para o setor de Ouvidoria; confraternizações/socializações para funcionários, servidores e usuários do setor Materno-Infantil; amplas discussões sobre Qualidade de Vida no Trabalho; maior participação nos encontros Regionais e Estaduais; valorização dos projetos desenvolvidos no H.U., que desenvolvem ações compatíveis com a Política de Humanização (Voluntariado, Serviços à Comunidade, Educação Continuada e outros) e elaboração do Regimento Interno (em andamento).
- Foi implementado no **H.U.** um novo atendimento ao público, via telefone. O **0800.5100088**, gratuito, que busca evitar a formação de filas e as conseqüentes distorções como espera durante noites inteiras e venda de lugares, eliminando um problema de difícil administração e a insatisfação geral dos usuários.
- Dois grandes projetos lançados no ano de 2005 pela FURG merecem destaque especial em função da abrangência, envolvimento de parceiros e dimensão estratégica para o desenvolvimento da região e do País:
 - Em novembro de 2005, a partir de iniciativas da Reitoria da FURG e contando com o apoio de diversos Ministérios, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, de várias prefeituras além de outras instituições públicas e privadas, foi criado o **Pólo Sul da Amazônia Azul**, sendo esta uma iniciativa pioneira no País. Foi criada também através da Portaria 1831/05, de 28.12.05, a Secretaria Executiva do Pólo Sul da Amazônia Azul, com sede na FURG.

Na oportunidade foi assinada uma carta de parceria e intenções entre os parceiros, com os seguintes objetivos:

 - incentivar a pesquisa na região costeira e oceânica, nas diferentes áreas do conhecimento;
 - desenvolver tecnologias para a utilização racional e preservação dos recursos oceânicos e costeiros;

- buscar o aprimoramento constante dos cursos de graduação e de pós-graduação na área Oceanográfica e afins;
 - incentivar a formação de recursos humanos para atuação na área;
 - divulgar oportunidades de trabalho relacionadas ao tema;
 - buscar parcerias para ampliar a infra-estrutura disponível para estudos e pesquisas;
 - viabilizar a utilização da infra-estrutura do Pólo por técnicos, professores, pesquisadores e estudantes;
 - criar incubadoras de empresas para atuarem nos diferentes setores da Oceanografia e áreas afins;
 - potencializar o desenvolvimento turístico, cultural, científico e ambiental da região;
 - divulgar e difundir a Amazônia Azul, suas riquezas e potencialidades, por meio de palestras, encontros e debates;
 - manter exposições permanentes sobre assuntos relacionados com os ambientes costeiro e oceânico.
- Como desdobramento e primeira grande iniciativa do Pólo, também em novembro de 2005, foram apresentadas as bases do **Oceanário Brasil** – projeto que visa construir em Rio Grande um grande complexo de estudo, de desenvolvimento científico e tecnológico, de divulgação e turístico, sobre as riquezas e diversidade faunística dos oceanos. Situado no extremo sul do País, em uma das mesoregiões – a Metade Sul do Rio Grande do Sul –, considerada como prioritária pelo Governo Federal para ações de desenvolvimento, o **Oceanário Brasil**, empreendimento de grande porte e inédito na América Latina, está previsto para começar a funcionar no início do ano de 2010.

10 – BALANÇO DO 1º ANO DE GESTÃO

O primeiro ano de gestão da atual administração – **Universidade com Mais Vida**, cujo Reitor foi eleito pela comunidade universitária, nomeado e empossado pelo Governo Federal para o quadriênio 2005-2008, foi marcado por importantes e decisivas iniciativas e realizações, de acordo com a vocação, identidade, missão e objetivos da Instituição.

Ressalte-se, de imediato, que o equilíbrio financeiro e o encerramento do exercício sem dívidas contraídas, só foi possível graças ao aumento para custeio em 2005 para as IFES e a austeridade interna com redução de custos e despesas em alguns itens como telefonia, combustível e água, dentre outros.

No tocante ao pessoal, a despeito das autorizações para contratação de alguns docentes e servidores técnicos administrativos em educação no ano de 2005, ainda é grande a defasagem no quadro de pessoal da Universidade, resultante de uma política prejudicial às IFES, que começou a ser implementada em meados da década de 90 pelo Governo Federal. Assim, se no caso da falta de docentes o problema é em parte resolvido pela contratação de professores substitutos, o mesmo não ocorre com relação aos técnicos administrativos em educação e a defasagem começa a se acentuar em diferentes unidades da Instituição trazendo, indubitavelmente, prejuízos às atividades e atendimento do ensino, da pesquisa, da extensão e demais demandas acadêmico-administrativas. Hoje, diversas unidades só se mantêm funcionando graças à atuação de bolsistas e estagiários.

Em termos de infra-estrutura móvel e imóvel, embora aquém das necessidades, conseguimos avançar em vários aspectos. A recuperação das embarcações (Navio e Lanchas) começou em 2005 e deverá ser concluída em 2006, o que possibilitará atender às demandas do ensino de graduação e de pós-graduação, além das pesquisas no domínio da oceanografia. Também um processo de recuperação dos veículos leves e pesados, alguns dos quais com mais de 20 anos de idade, que exigem uma manutenção constante. A falta de dotação orçamentária para investimento nas IFES tem sido o impeditivo maior para a renovação desta frota. Em alguns casos, como para o transporte de estudantes, tanto internamente no campus como no caso de viagens de estudo ou para atividades científicas e culturais, será necessário substituir o único ônibus existente que já tem 12 anos de circulação. Investimentos em obras e melhorias foram realizados nos três campi da Universidade (Carreiros, Cidade e Saúde) e em outras unidades fora do campus, conforme detalhado anteriormente. Necessitamos, entretanto, resolver no próximo ano alguns problemas de infra-estrutura física visando atender o próprio crescimento da Instituição e qualificação de suas atividades. Assim, deveremos realizar várias obras no Campus Cidade para recuperar estruturas e adequá-las às necessidades do Colégio Técnico Industrial. Será equacionada a transferência para o Campus Carreiros do restante dos Departamentos de Química, Materiais e Construção e Ciências Fisiológicas, assim como todas as atividades e pessoal da Pró-Reitoria de Administração. Nesses dois casos, novas dependências deverão ser construídas. Teremos que construir um novo prédio de salas de aula e também o Ginásio de Esportes, do qual se ressentem a Universidade nos seus 36 anos de vida, em especial porque em 2005 foi criado o curso Superior de Graduação em Educação Física. Melhorias e novas obras deverão ser realizadas também no Campus Saúde e em outras unidades.

Expandimos o ensino tanto de graduação como de pós-graduação, criando em 2005 cinco novos cursos. Apresentamos ao MEC uma proposta de expansão visando atender seis municípios do chamado cordão litorâneo Sul-Rio-Grandense, em suas demandas por cursos técnicos

profissionalizantes e de graduação, os quais deverão ser desenvolvidos em parceria com as prefeituras. A aproximação e realização de reuniões com as Prefeituras da região, visando debater questões cruciais e necessidades das populações locais, também foi uma marca deste primeiro ano de administração.

Crescemos ainda no domínio científico, com o aumento no número de projetos e convênios firmados com parceiros nas diferentes áreas do conhecimento. Alguns desses projetos são estratégicos e de alto alcance social, colocando a FURG na vanguarda da produção de conhecimentos que beneficiarão a população. São exemplos os projetos da Spirulina, Biodiesel, Petrobrás Fome Zero, Aquicultura, Energia Eólica, Georreferenciamento e de Mobilização para a indústria naval, de petróleo e gás, os quais são estratégicos para o desenvolvimento da região.

Também no tocante à extensão, integração mais efetiva com a comunidade e realização de atividades culturais, avançamos significativamente no ano de 2005. Eventos e atividades de grande porte como a Feira do Livro, a Acolhida aos Calouros, a Mostra da Produção Universitária, a realização da primeira Feira de Inovação Tecnológica e outros que contaram com envolvimento dos estudantes e da comunidade externa, foram iniciativas marcantes do ano. Os corais da FURG voltaram a cantar e a Banda Marcial do CTI – FURG foi remodelada e realizou inúmeras apresentações na cidade do Rio Grande e em outras cidades do Estado. Aconteceu ainda uma série de mostras artísticas, shows e eventos mistos de formação e possibilidades de crescimento e bem-estar das pessoas. Nesse sentido, deu-se muita ênfase em 2005 ao respeito, valorização e geração de oportunidades para todos os segmentos que integram a comunidade universitária.

Começamos um processo muito sério de Avaliação Institucional que atingirá todos os setores e pessoas da Universidade e foram iniciados também os debates a respeito da Estrutura Organizacional, funcionamento e regimento da Instituição. Realizamos ainda um grande esforço institucional para articular política e tecnicamente projetos de grande relevância para a Universidade, região e País, como é o caso do projeto de construção do Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico – CIDEC – SUL, de caráter multidisciplinar e que reunirá uma série de capacidades e potencialidades da Universidade nesse domínio. Associado ao CIDEC – SUL e como forma de estimular o desenvolvimento de tecnologias, em especial das Engenharias, está sendo estruturado o CENTECO – Centro de Tecnologias Costeiras e Oceânicas com projetos já financiados e parcerias com outras instituições que detêm capacidade tecnológica nessa área. Foi criado ainda, como iniciativa inédita no País e em parceria com várias instituições, o Pólo Sul da Amazônia Azul e foram lançadas as Bases do Oceanário Brasil, empreendimento sem igual na América Latina e que contribuirá enormemente para a reconversão econômica da Metade Sul do Rio Grande do Sul.

ANEXO I

Na tabela 16, a seguir, são apresentados alguns indicadores utilizados, comparando o ano de 2005 com anos anteriores.

TABELA 16 – Principais indicadores de desempenho operacional.

INDICADORES	2001	2002	2003	2004	2005
Candidatos ao vestibular	9.245	11.143	12.311	10.772	10.085
Vagas oferecidas no vestibular	1.196	1.196	1.196	1.216	1.233
Candidatos/vaga no vestibular	7,73	9,31	10,29	8,86	8,17
Nº de cursos de grad. oferecidos no vestibular	34	34	34	35	35
Alunos matric. em graduação (1º semestre)	5.472	5.694	5.834	5.875	6.237
Alunos diplomados em graduação (1º semestre)	39	61	97	58	51
Diplomados graduação / vagas no vestibular	0,032	0,051	0,081	0,048	0,041
Bolsas de graduação (trabalho e monitoria)	275	275	312	314	311
Bolsas de apoio social ao estudante (bolsa base)	205 (alim)	142	103	135	144
Bolsas de iniciação científica (PIBIC e PET)	127	111	111	111	116
Número de cursos de especialização	9	10	14	13	14
Alunos matriculados em especialização	330	331	443	396	409
Monografias de cursos de especialização	124	65	93	126	163
Número de cursos de mestrado	7	9	9	9	10
Nº de cursos de mestr. conc. Capes 3 ou maior	7	9	10	9	10
Alunos matriculados em mestrado	258	246	275	357	329
Dissertações de mestrado	9	28	43	97	94
Número de cursos de doutorado	1	1	1	3	3
Alunos matriculados em doutorado	31	26	25	47	56
Teses de doutorado	2	4	5	10	4
Alunos matriculados no ensino fundamental	661	621	628	639	624
Formados no ensino fundamental	45	41	34	30	34
Número de cursos de ens. médio e profissional	6	6	6	6	6
Alunos matric. no ensino médio e profissional	1.217	1.245	1.041	1.022	1.010
Formados no ensino médio e profissional	71	241	166	183	115
População de estudantes (total de matriculados)	7.969	8.163	8.246	8.336	8.665

Docentes do ensino superior	470	492	449	473	470
Docentes substitutos do ensino superior	115	119	157	137	137
Docentes visitantes no ensino superior	5	5	2	2	3

Continuação

INDICADORES	2001	2002	2003	2004	2005
Docentes de ensino superior + substitutos	585	611	605	610	607
Docentes do ensino superior com doutorado	134	185	191	219	239
Docentes com dout./docentes do ensino superior	0,28	0,37	0,42	0,46	0,51
Alunos matric. grad. / doc. do ens. superior	11,64	11,57	12,99	12,42	13,27
Alunos matric. grad / doc. ens. superior + subst.	9,35	9,32	9,64	9,63	10,28
Docentes do ensino profissional	35	33	33	34	38
Docentes substitutos do ensino profissional	25	23	19	17	19
Alunos matric. ens. prof/doc ens. prof. + subst.	20,28	22,23	20,59	20,03	17,71
Serv.téc.adm. em educação e marítimo	821	858	909	992	1023
Serv.tec.adm. em educ. e mar., c/ nível superior	292	322	443	378	390
Alunos matric.grad./serv.tec.adm.em educ/mar.	6,66	6,64	6,41	5,92	6,10
Títulos de livros	25.886	27.784	34.611	36.992	39.902
Títulos de livros / aluno de graduação	4,83	4,87	5,93	6,29	6,49
Exemplares de livros	100.099	104.408	77.520	80.891	91.290
Exemplares de livros / alunos de graduação	18,29	18,34	13,28	13,76	14,84
Títulos de periódicos e livros editados	30	33	21	24	33
Internações no Hospital Universitário	9.383	9.254	9.110	8.354	7.718
Número de leitos no Hospital Universitário	167	174	174	188	186
Internações / leito no Hospital Universitário	56,2	53,2	52,4	44,4	41,5
Audiências realizadas pela assistência judiciária	377	161	175	189	180
Projetos desenv. na assistência da constr. civil	9	37	40	50	34
Área construída acumulada em m ²	83.820,22	85.316,22	87.080,91	87.483,61	89.362,32
Área construída / por aluno de grad. (m ² /aluno)	14,6	14,7	14,9	14,8	14,5
Número de embarcações da frota oceanográfica	5	5	4	4	5
Combustível cons. pela frota oceanogr. (litros)	34.150	160.940	9.714,4	84.330	104.481
Combustível cons. / embarcação (litros/embarc.)	6.830	32.188	2.428,6	21.082,50	20.896,2
Número de visitantes ao Museu Oceanográfico	24.899	37.208	47.300	56.800	46.200

A qualificação do corpo docente pode ser verificada observando-se o crescimento do número de professores com doutorado: em 2001 eram 134; já em 2005 esse número chega a 239,

ou seja, um crescimento de 89,2 % nos últimos 5 anos.

Conforme pode ser verificado, há um aumento significativo no número de servidores técnico-administrativos de 2004 para 2005, resultado de diversas contratações que foram efetivadas no ano de 2005. A maioria desses servidores está lotada no Hospital Universitário. Na tabela 17 estão explicitados os custos dos mais relevantes insumos determinantes na obtenção dos produtos (resultados, serviços e bens).

TABELA 17 – Evolução dos insumos e seus custos.

INSUMO		2001	2002	2003	2004	2005
Energia elétrica (KW)	Quantidade	2.873.887	4.037.993	4.011.295	3.193.658	3.395.468
	Custo (R\$)	662.604,59	967.505,26	1.217.770,10	1.397.237,18	1.507.534,77
Vigilância terceirizada (Postos de trabalho)	Quantidade	17 (38vigil.)	16 (34vigil.)	16 (38vigil.)	16 (36 vig.)	17 (51 vig.)
	Custo (R\$)	620.889,20	614.347,41	629.282,02	570.319,99	646.425,94
Recepção terceirizada (Hu)	Quantidade	--	--	--	--	40
	Custo(R\$)					423.116,55
Telefone	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	361.823,44	479.144,25	532.189,11	405.325,08	380.246,94
Gêneros alimentícios	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	93.866,46	120.968,02	55.078,42	33.220,81	7.728,77
Reprografia	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	34.856,81	59.384,80	43.760,83	48.690,11	56.705,07
Limpeza terceirizada (área de limpeza em m ²)	Quantidade	30.065 (31pessoas)	45.837,18 (44pessoas)	53.591,84 (56pessoas)	53.591,84 (56 pessoas)	53.591,84 (56 pessoas)
	Custo (R\$)	220.512,40	326.688,14	450.867,00	562.461,70	644.684,52
Gás hospitalar	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	159.165,82	160.587,89	207.723,43	164.208,89	249.333,36
Água (m ³)	Quantidade	83.893	77.814	83.779	80.982	87.756
	Custo (R\$)	308.985,58	322.719,31	400.823,36	463.966,26	418.361,12
Combustível (m ³)	Quantidade	81.444	103.643	90.092	85.450	75.463
	Custo (R\$)	119.950,59	129.299,78	200.266,00	144.111,12	99.682,98
Rádio Universidade - FURERG	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	81.878,76	95.400,00	164.831,25	63.600,00	63.600,00
TV FURG	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo(R\$)					99.547,33
Publicações em jornais	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	97.024,15	144.128,16	150.956,64	119.695,02	110.076,45
Publicações imprensa nacional	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	63.159,82	127.139,12	109.126,38	144.302,71	153.869,39
Gás GLP (m ³)	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	40.756,61	44.389,82	77.310,05	63.418,50	72.307,91
Casa estudantes (número de estudantes)	Quantidade	60	60		41	60
	Custo (R\$)	57.989,88	50.770,34	49.628,02	40.187,26	40.001,28
Manutenção dos veículos	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	14.647,25	13.846,26	62.036,64	37.574,09	24.062,70

Manutenção telefônica	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	15.036,60	21.152,49	25.511,33	25.100,00	24.062,70
Transporte	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	23.482,19	30.520,77	17.019,08	3.611,29	17.648,48
Lavagem de veículos	Quantidade	--	--	--	--	52
	Custo(R\$)					14.441,51

Continuação

INSUMO		2001	2002	2003	2004	2005
Hotéis de Rio Grande	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	7.881,30	7.149,40	9.515,00	6.178,30	8.868,75
Manutenção elevadores HU	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	9.011,33	9.186,02	10.355,48	11.808,72	12.907,48
Telefonia móvel	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	27.781,23	32.758,31	34.890,99	31.892,89	21.811,91
Alimentação: RU e Lanches	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)			73.396,26	49.373,64	60.736,28

ANEXO

II

INDICADORES DE GESTÃO

Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário – Versão revisada em janeiro de 2006

INDICADORES DE GESTÃO, INSUMOS E CUSTOS

O Tribunal de Contas da União – TCU, através da decisão nº 408/2002, determinou às Instituições Federais de Ensino Superior a inclusão no Relatório de Gestão dos indicadores descritos a seguir:

1. Custo Corrente/Aluno Equivalente - A) com HU e B) sem HU
2. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente
3. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente - A) com HU e B) sem HU
4. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente - A) com HU e B) sem HU
5. Grau de Participação Estudantil (GPE)
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação (GEPG)
7. Conceito CAPESMEC para a Pós-Graduação
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

A aplicabilidade em 2002 dos referidos indicadores tomaram por referência o documento intitulado *“Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão”*. Em 2003, foi adotado as instruções contidas na publicação “IFES – FORPLADE, denominada *“Indicadores de Gestão”*”, editada em novembro de 2003, na qual, quando da realização de reunião da Coordenação Nacional Ampliada do FORPLAD, em abril de 2003, foram incorporadas outras sugestões, resultantes do processo de avaliação do elenco de indicadores.

Dispondo das informações finais relativas ao ensino de graduação e pós-graduação, e fazendo uso dos critérios contidos no documento intitulado “Orientação para Cálculo dos Indicadores de Gestão – *Versão revisada em março de 2005*”, apresentamos a seguir os 9 (nove) indicadores de Gestão estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

I – Custo Corrente / Aluno Equivalente

Custo Corrente Com HU:

Despesas Correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)	R\$	134.672.689,19 (+)
65% das despesas correntes do hospital e maternidade	R\$	6.255.079,30 (-)
Aposentadoria e Reformas (conta SIAFI nº 3319001)	R\$	19.751.157,03 (-)
Pensões (conta SIAFI nº 3319003)	R\$	2.680.141,90 (-)
Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3319091)	R\$	20.253.776,59 (-)
Despesa com pessoal cedido – docente	R\$	209.530,81 (-)
Despesa com pessoal cedido – técnico-administrativo	R\$	138.390,09 (-)
Despesa com afastamento País/Exterior – docente	R\$	2.350.063,75 (-)
Despesa com afastamento País/Exterior – técnico adm.	R\$	215.491,89 (-)
Total Custo Corrente	R\$	82.819.057,83

Obs: Para aferir as Despesas Correntes foram considerados os totais de recursos tesouro e de outras fontes, executados pela Universidade no exercício, incluindo-se todos os convênios firmados, e excluindo-se as despesas de capital.

AgE = Número de alunos equivalentes na Graduação

$$AgE = \sum \text{todos os cursos} \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} *$$

[Peso do grupo em que se insere o curso]

$$AgE = 7.934,87$$

ApGTI = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

$$ApGTI = 2 * ApG \text{ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)}$$

$$ApGTI = 2 * (357 \text{ Mestrado} + 47 \text{ doutorado})$$

$$ApGTI = 770$$

ArTI = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

$$ArTI = 2 * Ar \text{ (total de alunos de Residência Médica)}$$

$$ArTI = 2 * 41$$

$$ArTI = 82$$

Custo Corrente Com HU/ Aluno Equivalente = Custo Corrente / $AgE + A_{PGTI} + A_{RTI}$
Custo Corrente Com HU/ Aluno Equivalente = 82.819.057,83 / 7.934,87 + 770 + 82
Custo Corrente Com HU = 82.819.057,83
Aluno Equivalente = 8.786,87

Custo Corrente Com HU / Aluno Equivalente = R\$ 9.425,32

Custo Corrente Sem HU:

Despesas Correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)	R\$	134.672.689,19 (+)
100% das despesas correntes do hospital e maternidade	R\$	9.623.199,26 (-)
Aposentadoria e Reformas (conta SIAFI nº 3319001)	R\$	19.751.157,03 (-)
Pensões (conta SIAFI nº 3319003)	R\$	2.680.141,90 (-)
Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3319091)	R\$	20.253.776,59 (-)
Despesa com pessoal cedido – docente	R\$	209.530,81 (-)
Despesa com pessoal cedido – técnico-administrativo	R\$	138.390,09 (-)
Despesa com afastamento País/Exterior – docente	R\$	2.350.063,75 (-)
Despesa com afastamento País/Exterior – técnico adm.	R\$	215.491,89 (-)

Total Custo Corrente R\$ 79.450.937,87

Obs: Para aferir as Despesas Correntes foram considerados os totais de recursos tesouro e de outras fontes, executados pela Universidade no exercício, incluindo-se todos os convênios firmados, e excluindo-se as despesas de capital.

AgE = Número de alunos equivalentes na Graduação

$AgE = \sum \text{todos os cursos } \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} *$
 [Peso do grupo em que se insere o curso]
 $AgE = 7.934,87$

A_{PGTI} = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)
 $A_{PGTI} = 2 * (357 \text{ Mestrado} + 47 \text{ doutorado})$
 $A_{PGTI} = 770$

A_{RTI} = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

$A_{RTI} = 2 * A_R$ (total de alunos de Residência Médica)
 $A_{RTI} = 2 * 41$
 $A_{RTI} = 82$

Custo Corrente Sem HU/ Aluno Equivalente = Custo Corrente / $AgE + A_{PGTI} + A_{RTI}$

Custo Corrente Sem HU / Aluno Equivalente = 79.450.937,87 / 7.934,87 + 770 + 82

Custo Corrente Sem HU = 79.450.937,87

Aluno Equivalente = 8.786,87

Custo Corrente Sem HU/ Aluno Equivalente = R\$ 9.042,00

II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

Aluno Tempo Integral / Professor = $A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}$ / N° de Professor

Aluno Tempo Integral = $A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}$

A_{GTI} = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$A_{GTI} = \sum \text{todos os cursos } \{(N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC}\}$

$A_{GTI} = 4.993,67$

A_{PGTI} = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)

$A_{PGTI} = 2 * (357 \text{ Mestrado} + 47 \text{ doutorado})$

$A_{PGTI} = 770$

A_{RTI} = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

$A_{RTI} = 2 * A_R$ (total de alunos de Residência Médica)

$A_{RTI} = 2 * 41$

$A_{RTI} = 82$

Aluno Tempo Integral = $A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}$

Aluno Tempo Integral = 5.139,42 + 808 + 82

Aluno Tempo Integral = 5.845,67

Número de Professores:

Professores	12h	20h	40h	DE	Total
(+) Efetivos	1	5	54	410	470
(+) Substitutos	0	36	101	0	137
(+) Visitantes	0	0	0	3	3
(-) Afastados p/ pós-graduação	0	0	1	30	31
(-) Cedidos	0	0	0	3	3
Sub-Total	1	41	154	380	576
Peso atribuído	0,3	0,5	1	1	

Total	0,3	20,5	154	380	554,80
--------------	------------	-------------	------------	------------	---------------

Aluno Tempo Integral / Professor = $AGTI + APGTI + ARTI / N^{\circ}$ de Professor

Aluno Tempo Integral = 5.845,67

Professores = 554,80

Aluno Tempo Integral / Professores = 10,54

III – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Aluno Tempo Integral/Func. Equiv. Com HU = $AGTI + APGTI + ARTI / N^{\circ}$ de funcionários

Aluno Tempo Integral = $AGTI + APGTI + ARTI$

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$AGTI = \sum \text{todos os cursos } \{(N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC}\}$

AGTI = 4.993,67

APGTI = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

$APGTI = 2 * APG$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)

$APGTI = 2 * (370 \text{ Mestrado} + 47 \text{ doutorado})$

APGTI = 770

ARTI = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

$ARTI = 2 * AR$ (total de alunos de Residência Médica)

$ARTI = 2 * 41$

ARTI = 82

Aluno Tempo Integral = $AGTI + APGTI + ARTI$

Aluno Tempo Integral = $4.993,67 + 770 + 82$

Aluno Tempo Integral = 5.845,67

Número de Técnicos Incluindo HU

Técnicos	20h	24h	30h	34h	36h	40h	Total
(+) Efetivos	20	17	9	0	0	977	1.023
(+) Temporários -	4	32	0	14	0	22	72
(+) Temporários -	0	0	0	0	36	0	36
(-) Afastados para capacitação	0	0	0	0	0	3	3
(-) Cedidos	0	0	0	0	0	5	5
Sub-Total	24	49	9	14	36	991	1.123
Peso atribuído	0,5	0,6	0,75	0,85	0,9	1	
Total	12	29,4	6,75	11,9	32,4	991	1.083,45

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Com HU

Aluno Tempo Integral = 5.845,67

Funcionário = 1.083,45

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Com HU = 5,40

Aluno Tempo Integral/Func. Equiv. Sem HU = $A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}$ /Nº de funcionários

Aluno Tempo Integral = $A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}$

A_{GTI} = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$A_{GTI} = \sum \text{todos os cursos } \{(N_{DI} * D_{PC})(1+[Fator \text{ de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC}\}$

$A_{GTI} = 4.993,67$

A_{PGTI} = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)

$A_{PGTI} = 2 * (370 \text{ Mestrado} + 47 \text{ doutorado})$

$A_{PGTI} = 770$

A_{RTI} = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

$A_{RTI} = 2 * A_R$ (total de alunos de Residência Médica)

$A_{RTI} = 2 * 41$

$A_{RTI} = 82$

Aluno Tempo Integral = $A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}$

Aluno Tempo Integral = $4.993,67 + 770 + 82$

Aluno Tempo Integral = 5.845,67

Número de Técnicos Exceto HU

Técnicos	20h	24h	30h	34h	36h	40h	Total
(+) Efetivos	0	0	4	0	0	533	537
(+) Temporários -	4	32	0	14	0	22	72
(+) Temporários -	0	0	0	0	36	0	36
(-) Afastados para capacitação	0	0	0	0	0	3	3
(-) Cedidos	0	0	0	0	0	5	5
Sub-Total	4	32	4	14	36	547	637
Peso atribuído	0,5	0,6	0,75	0,85	0,9	1	
Total	2	19,2	3	11,9	32,4	547	615,50

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Com HU

Aluno Tempo Integral = 5.845,67

Funcionário = 615,50

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Sem HU = 9,50

IV – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente

Funcionário Equivalente com HU / Professor = N° de Funcionários / N° de Professores

Funcionários = 1.083,45

Professores = 554,80

Funcionário Equivalente Com HU/ Professor = 1,95

Funcionário Equivalente Sem HU / Professor = N° de Funcionários / N° de Professores

Funcionários = 615,50

Professores = 554,80

Funcionário Equivalente Sem HU/ Professor = 1,11

V – Grau de Participação Estudantil

Grau de Participação Estudantil = $AGTI / AG$

$AGTI$ = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) * D_{PC} \}$

$AGTI = 4.993,67$

AG = Total de alunos regularmente matriculados na graduação

Matriculados no primeiro semestre = 6.192 / Matriculados no segundo semestre = 5.981

$AG = 6.086,50$

Grau de Participação Estudantil = $4.993,67 / 6.086,50$

Grau de Participação Estudantil = 0,82

VI – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação = $A_{PG} / A_G + A_{PG}$

A_{PG} = Total de alunos na Pós-Graduação incluindo-se alunos de mestrado e doutorado

A_{PG} = (329 Mestrado + 56 doutorado)

A_{PG} = 385

A_G = Total de alunos regularmente matriculados na graduação

A_G = 6.086,50

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação = $A_{PG} / A_G + A_{PG}$

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação = $385 / 6.086,50 + 385$

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação = 0,06

VII - Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $\sum \text{conceito de todos os cursos de PG} / \text{Número de cursos de PG}$

Cursos	Níveis	Conceito
Aqüicultura	Mestrado	4
Ciências Fisiológicas	Mestrado	3
Educação Ambiental	Mestrado	4
Enfermagem	Mestrado	3
Engenharia e Ciência de Alimentos	Mestrado/Doutorado	4
Engenharia Oceânica	Mestrado	3
História da Literatura	Mestrado	3
Oceanografia Biológica	Mestrado / Doutorado	5
Oceanografia Física, Química e Geológica	Mestrado / Doutorado	4

Ciências da Saúde	Mestrado	3
Total	10	36

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = 36 / 10

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = 3,6

VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente

Índice de Qualificação do Corpo Docente = $(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$

Nº de professores	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
(+) Efetivos	14	64	153	239	470
(+) Substitutos	50	26	51	10	137
(+) Visitantes	0	0	0	3	3
(-) Afastados p/ Pós.Grad.	0	2	29	0	31
(-) Cedidos	0	1	0	2	3
Total	64	87	175	250	576

Índice de Qualificação do Corpo Docente = $(5*250+3*175+2*87+64)/(250+175+87+64)$

Índice de Qualificação do Corpo Docente = $(2013 / (576))$

Índice de Qualificação do Corpo Docente = 3,49

IX – Taxa de Sucesso na Graduação

Taxa de Sucesso na Graduação = N° de diplomados (NDI) / N° Total de Alunos Ingressantes

N° de Diplomados = 787

N° Total de Alunos Ingressantes = 1349

Taxa de Sucesso na Graduação = $787 / 1.349$

Taxa de Sucesso na Graduação = 0,58